



**XXII**  
**EXPO**  
**PEJA**

Cartas a  

---

Paulo Freire

**4<sup>a</sup> CRE**

---

# **4<sup>a</sup> CRE**

---

<b>CEJA Maré</b>	<b>03</b>
<b>CIEP Graciliano Ramos</b>	<b>09</b>
<b>CIEP Gregório Bezerra</b>	<b>21</b>
<b>CIEP Yuri Gagarin</b>	<b>28</b>
<b>EM Berlim</b>	<b>32</b>
<b>EM Brasil</b>	<b>39</b>
<b>EM Clotilde Guimarães</b>	<b>55</b>
<b>EM Clovis Beviláqua</b>	<b>59</b>
<b>EM Dilermando Cruz</b>	<b>66</b>
<b>EM Erpídio Cabral de Souza</b>	<b>83</b>
<b>EM Herbert Moses</b>	<b>87</b>
<b>EM Miguel Gustavo</b>	<b>102</b>
<b>EM Ministro Lafayette de Andrada</b>	<b>118</b>
<b>EM Padre Manuel da Nóbrega</b>	<b>129</b>
<b>EM República do Líbano</b>	<b>148</b>
<b>EM Suíça</b>	<b>161</b>

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Quero agradecer a você, porque transformou em redondo o que era quadrado e desenquadrou o que antes era enquadrado. Meu querido Paulo, bom que você nos ensinou a não pensar enquadrado.

Um abraço e até a próxima carta



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Vitória  
CEJA Maré 4ª CRE.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Quero agradecer a você, por ter sonhado como partilhar o que era posse. Paulinho que bom você compartilhar a educação, eu estou aprendendo isso aqui no CEJA Maré.

Um abraço e até a próxima carta.

Andressa  
CEJA Maré 4ª CRE.



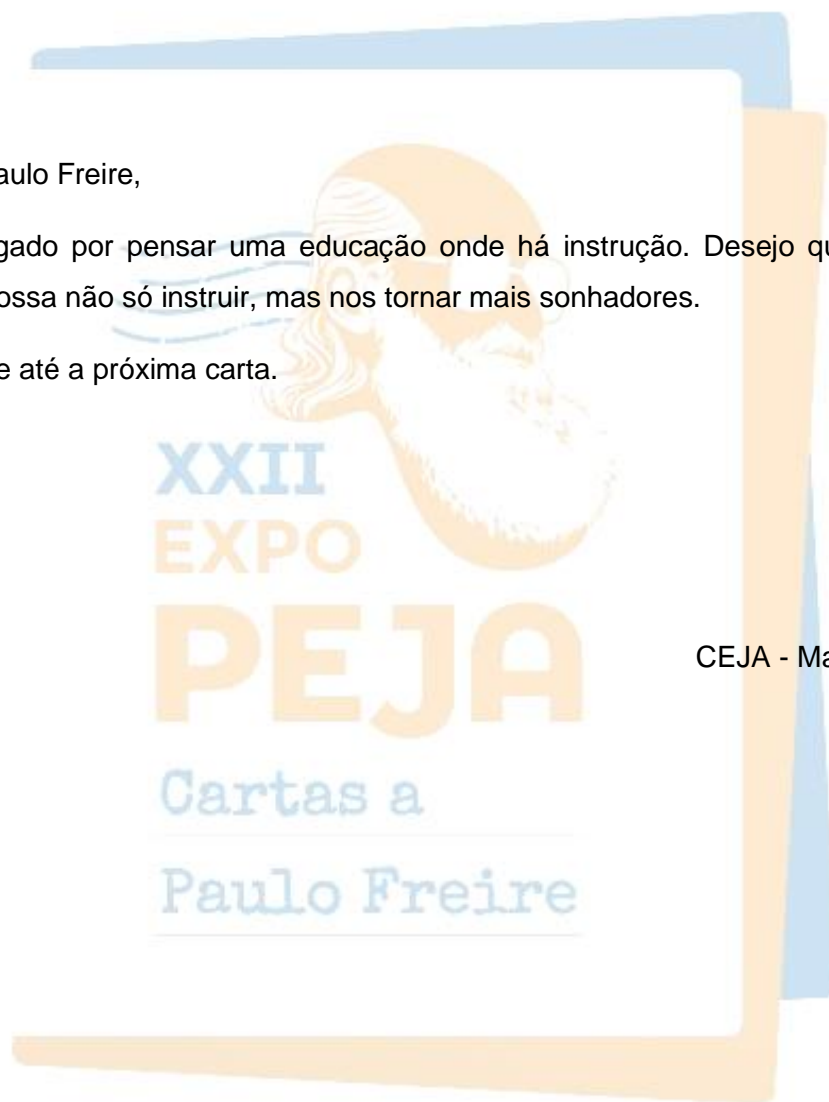
XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Obrigado por pensar uma educação onde há instrução. Desejo que a nossa educação possa não só instruir, mas nos tornar mais sonhadores.

Um abraço e até a próxima carta.



Tiago  
CEJA - Maré 4ª CRE.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Obrigado por me permitir pensar, por me permitir vencer o preconceito. Foi graças a sua luta, que muitos adultos e pobres como eu, se permitiram voltar a sonhar.

Um abraço e até a próxima carta.



Milena  
CEJA Maré 4ª CRE.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Boa noite. Tenho ouvido falar do senhor. Resolvi me apresentar. Meu nome é Niveia Maria. Nasci em 10 de setembro de 1980. Eu tenho 41 anos, sou do Complexo da Maré. Sou casada e tenho dois filhos. Sou estudante e minha escola é o CEJA Maré. Obrigado por toda a sua luta.

Um abraço e até a próxima carta.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Niveia Maria.  
CEJA - Maré 4ª CRE.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Envio essa carta para lhe informar como anda minha vida. Estou trabalhando na Creche Pescador Albano Rosa e estou feliz por ter voltado a estudar aqui no CEJA Maré. Essa semana ouvi falar de você aqui na Escola.

Um abraço e até a próxima carta.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Derli.

CEJA - Maré 4ª CRE.



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Através desta carta, venho lhe agradecer pela oportunidade que é dada hoje a muitos adultos, através do seu projeto de alfabetização para adultos temos essa segunda chance de terminar nossos estudos ou até mesmo começar. Bem a educação sempre foi algo problemático e assim continuar a estudar e professores a ensinar mesmo com poucos recursos.

Professores se empenham cada dia mais para este projeto continuar porque a educação é algo fundamental na vida de qualquer pessoa como o senhor já sabe. O saber é algo que incomoda quem está no poder, ter conhecimento é fundamental na vida de qualquer cidadão.

Aqui fica um abraço de seus admiradores, até breve.

Beatriz Gomes Furtado, Edinalva C Nascimento, Jorge Antônio dos Reis. Turma 161  
CIEP GRACILIANO RAMOS. 4º CRE.

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Estimado Professor Paulo Freire,

Através desta carta gostaria de fazer meus sinceros agradecimentos ao senhor.

Hoje quero dedicar um sentido de agradecimento a esta maravilhosa obra do projeto de ensino para jovens e adultos.

O senhor provou ser um elemento valioso e indispensável nesta conquista alcançada.

Afinal o sucesso deste projeto depende do empenho principal do aluno em buscar conhecimento.

Hoje colhemos os frutos dessa dedicação e agora desfrutamos do trinfo.

Todos nós alunos estamos gratos por isso e agradecemos a todos os envolvidos nesta grande corrida.

Todos estão de parabéns e merecem um sincero agradecimento pelo trabalho feito!

Parabéns ao senhor e a todos os professores pela incansável luta para manter o ensino de pé!

Atenciosamente do aluno,

Bruno dos Santos Barbosa, Turma 161

CIEP GRACILIANO RAMOS. 4º CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Através desta carta gostaria de agradecer (Programa de Educação de Jovens e Adultos) graças ao senhor eu consigo estudar e finalizar o ensino fundamental.

Obrigado por ter criado o PEJA um projeto maravilhoso sem ele eu estaria perdido.

Gratidão eterna ao Paulo Freire.

Berto Thiele Pereira de Oliveira da Rocha Filho. Turma 161.

CIEP GRACILIANO RAMOS. 4º CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Através desta carta gostaria de agradecer ao senhor pela ajuda de estudar novamente depois de adulto.

As vezes não dava tempo de estudar, entretanto através dos seus ensinamentos e dos professores conseguirei aprender e ter uma profissão melhor.

Professor Paulo Freire, os governantes deveriam investir em educação e saúde, pois é essencial para população.

Através do senhor e seus projetos, muitos estão aprendendo a ler e escrever, muitos deles idosos.

Obrigado por ajudar ao próximo!

De seu aluno,

Gilvandro Araújo de Souza. Turma 161

CIEP GRACILIANO RAMOS. 4ª CRE

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Venho através desta carta agradecer a você por nos ajudar. Se você não fizesse isso nós não íamos conseguir se alfabetizar e eu o agradeço muito por isso.

Meu pai falava muito do senhor quando eu era pequena, tinha muita dificuldade nos estudos por causa da minha dislexia. Contudo o que posso dizer é que se o meu pai não falasse do senhor da sua coragem e vontade de ensinar eu não tinha chegado aonde cheguei, daqui a pouco irei para o Ensino médio.

Estou muito feliz com a minha evolução e obrigado.

Da sua aluna

Débora Ribeiro Feitosa. Turma 162

CIEP GRACILIANO RAMOS-4º CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Saudações querido mestre Paulo Freire,

Sinto uma alegria imensa em poder lhe escrever esta carta, pois é motivo de muita alegria. Escrevo esta carta para compartilhar minha visão sobre a atual situação educacional do nosso país que melhorou muito com seus ensinamentos.

Bom seria se pudéssemos aprender com o senhor tudo o que ensinou aos seus alunos. O senhor sempre defendeu os professores, pois eles transmitem seus conhecimentos a todos.

Despeço-me com carinho e respeito do senhor grande mestre Paulo Freire

Bianca da Silva, Patrícia Braga. Turma 151

CIEP GRACILIANO RAMOS- 4º CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire

Enquanto um pedreiro fazia um muro levantar  
este anjo aproveitava para alfabetizar.

E desta forma ele ajudava e mostrava um mundo real  
para um povo explorado e que era maltratado.

E profundo era o seu coração  
tão puro que fez ficar isolado do mundo  
mas nunca deixou de sonhar  
e ajudar o seu povo amar.

Com amor,

Franciana da Silva. Turma 172

CIEP GRACILIANO RAMOS- 4º CRE

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Nosso querido Paulo Freire

Vimos aqui de coração  
para demonstrar nossa gratidão.

Quando nasceu em Pernambuco  
já se mostrava um ser profundo,

Queria nos ensinar a ler o mundo.

Através de sua trajetória  
que ensinou com carinho e motivação  
levando o saber para todos que aprendiam com amor de verdade.

Assim contribuiu para um novo mundo.

Com carinho,

Izabel dos Santos Silva. Turma 172

CIEP GRACILIANO RAMOS- 4ª CRE



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Estou lhe escrevendo esta carta para dizer que o senhor foi uma pessoa crucial no nosso ensino. Agradeço por ter feito a diferença na vida de todos que conheceram o senhor. Eu Alex Gabriel, sou uma das pessoas que ouviram falar, mesmo assim vejo que o senhor mudou muita coisa no estudo dos adultos como eu. Muito obrigado por ter feito a diferença em nossas vidas.

Atenciosamente,

Alex Gabriel Sacramento de Lima. Turma 162

CIEP GRACILIANO RAMOS.4º CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Caro Professor Paulo Freire

Venho através desta carta, agradecer a você por não ter desistido das pessoas. Mesmo com todos os obstáculos, o senhor continuou a ensinar a ler e escrever, tornando os sonhos possíveis.

Hoje, graças ao seu esforço e dedicação, temos nas escolas o PEJA, onde muitas pessoas podem terminar seus estudos e assim construir um futuro melhor.

Atenciosamente,

Ana Carolina R. C. da Conceição. Turma 161

CIEP GRACILIANO RAMOS.4º CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Sabemos o quanto o senhor fez pela Educação.

Hoje nós queremos fazer uma carta de agradecimento por tudo que ficou de suas obras, para melhorar a alfabetização no Brasil.

Atenciosamente,

Jorge Barbosa da Silva, Rosa Mendes da Costa, Renato Mendes Baldini. Turma 173

CIEP GRACILIANO RAMOS.4º CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Prezado senhor Paulo Freire,

Gostaria de agradecer por aquilo que és. Educador competente, compreensivo, envolvente e especial.

Quantas pessoas o senhor ajudou?

Incontáveis alunos, educadores e professores se inspiraram e suas palavras e exemplos.

O povo brasileiro, com certeza, agradece por sua obra. Suas palavras, cheias de sabedoria, continuam vivas em nós.

Grande abraço,

Rosana Oliveira Rezende. Turma 191

CIEP GRACILIANO RAMOS.4º CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Você é um cara que admiro muito. Tentei parar de estudar, mas quando vi a sua luta decidi correr atrás. Paulo Freire, que Deus o tenha em bom lugar. Vou te levar na vida. Que sua família siga o seu exemplo. Vou passar sua história para meus amigos.

Matheus

Matheus da Silva Ferreira/Turma: 191, CIEP Gregório bezerra, 4ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Eu me chamo Márcia. Ontem na escola que estudo, aprendi um pouco mais sobre você. Através da sua obra ajudou muitas pessoas que não sabiam ler. Como as pessoas vão saber dos seus direitos, sem saber ler e escrever? Você ajudou tanto que foi até preso por isso. Vários lugares levando sua obra! A sua participação na Educação de Jovens e Adultos.

Obrigada!

Márcia Eliza Daniel/Turma 191, CIEP Gregório Bezerra, 4ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Você foi muito estudioso, e sua família e amigos estão orgulhosos de você.

Eu queria ser estudiosa como você. As crianças e os adultos ficaram muito felizes por você ter ensinado a escrever e ler.

Um abraço,

Vera Lúcia Josefa Diniz/Turma191, CIEP Gregório Bezerra, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Eu me chamo Renata e parei de estudar porque achava que nunca ia aprender nada. Depois que ouvi sua história, gostei muito da sua atitude e o que você fez por nós. Vou correr atrás dos meus estudos.

Um abraço,

Renata Soares de Jesus/Turma 191, CIEP Gregório Bezerra, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire



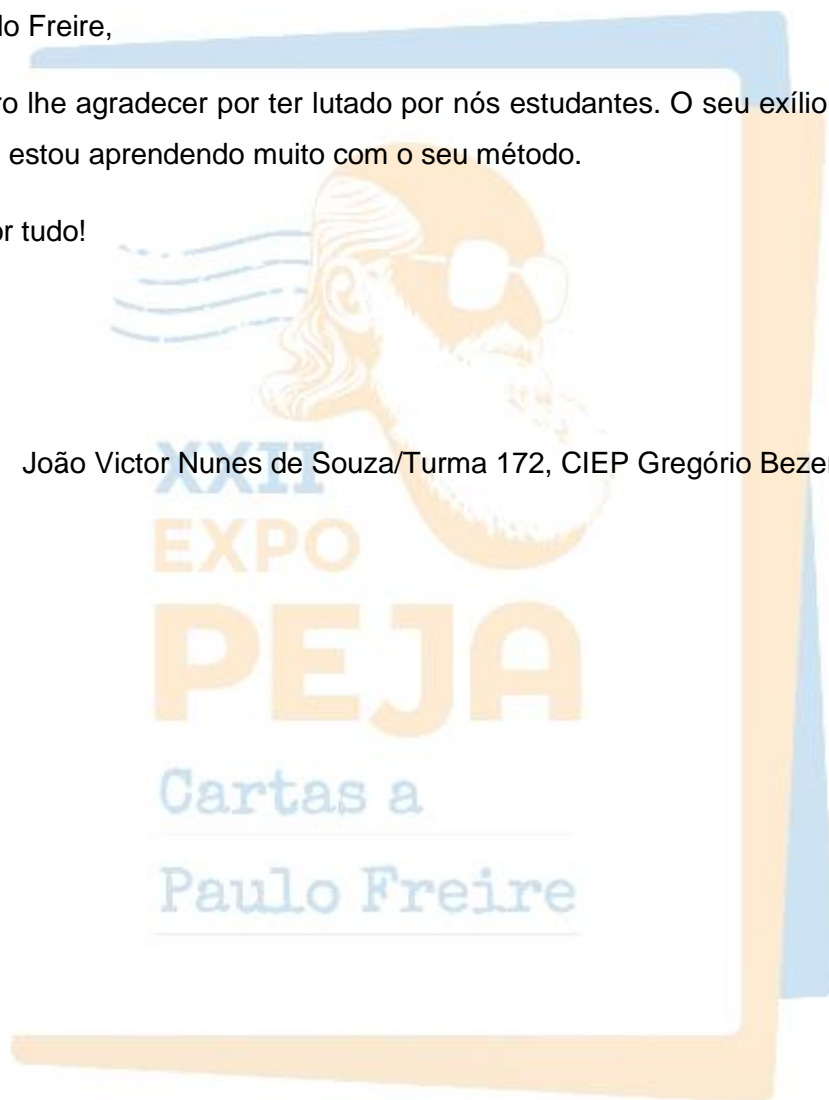
Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Quero lhe agradecer por ter lutado por nós estudantes. O seu exílio não foi em vão, pois eu estou aprendendo muito com o seu método.

Obrigado por tudo!

João Victor Nunes de Souza/Turma 172, CIEP Gregório Bezerra, 4ª CRE



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Vim de Natal para o Rio de Janeiro, para trabalhar em Copacabana, na construção de prédios, como servente de carpinteiro. Foi meu primeiro emprego. Foi um período difícil da minha vida. Depois aprendi uma função e a vida melhorou um pouco. Achava que não precisava estudar. Depois de 2010 os empregos sumiram, fiquei desempregado, e quando fui procurar emprego, não consegui, porque não tinha estudo.

Valeu a pena sua luta, através de você é que estamos aqui.

Muito obrigado,

Armando Jorge da Costa/Turma 191, CIEP Gregório Bezerra, 4ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

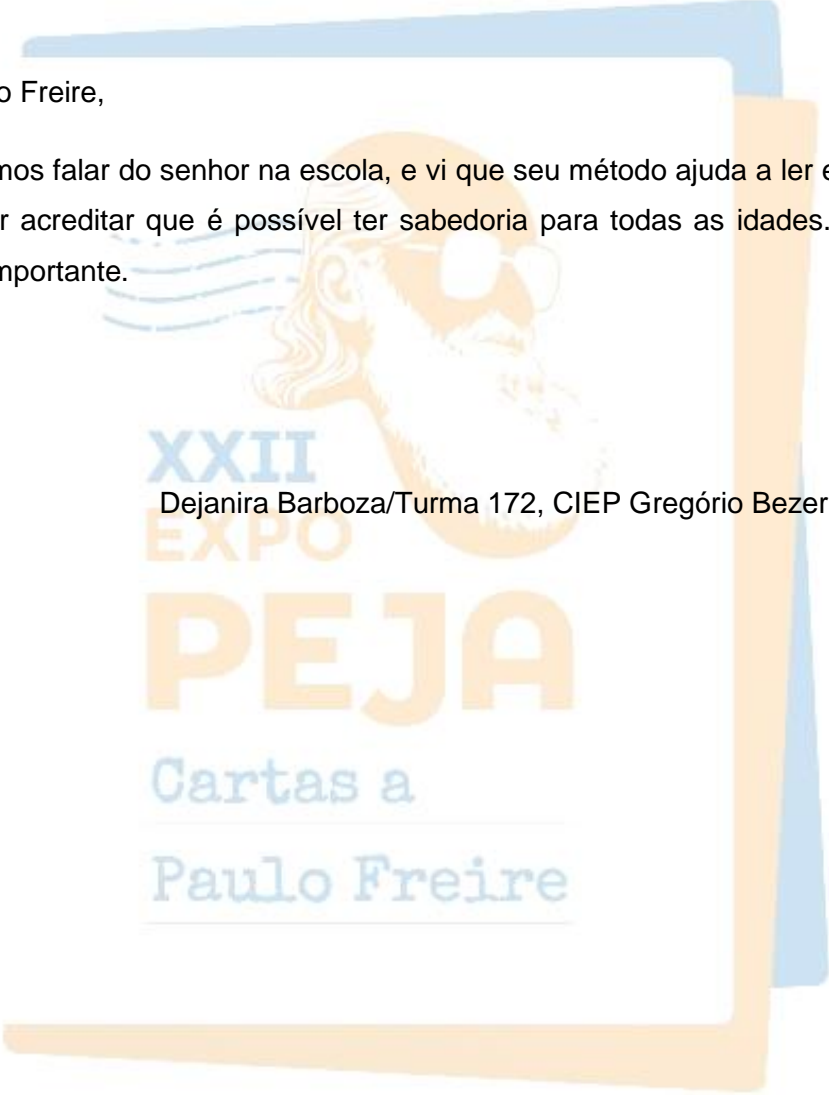
Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Ouvimos falar do senhor na escola, e vi que seu método ajuda a ler e escrever. Obrigada por acreditar que é possível ter sabedoria para todas as idades. Parabéns por ser tão importante.

Um abraço,

Dejanira Barboza/Turma 172, CIEP Gregório Bezerra, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Tive a oportunidade de conhecer um pouco de sua obra e saber do seu desempenho em nos ajudar através da educação e, em especial, do projeto realizado em uma comunidade no Rio Grande do Norte, conhecido como a Revolução de Angicos, pois me lembra a minha própria história, e a de tantos outros colegas que compartilham comigo a sala de aula, porém, hoje, vivendo esse projeto fico muito feliz em voltar a estudar.

Com sua luta e seus ensinamentos temos hoje a oportunidade de através da educação, mudar nosso país, fazer diferente. Seu trabalho me levou a pensar em mudança na história das pessoas e da educação, alfabetizando esse povo da minha cidade.

É bom saber que temos uma pessoa como o senhor que incentiva os estudos, para que pessoas como eu queiram aprender. E que é muito bom, também, ter aqui no CIEP Yuri Gagarin, professores que, aprendendo com o senhor nos acolhem, incentivam e nunca deixam a gente desanimar, mostrando do que somos capazes e como cada um de nós é importante.

Um abraço,

Turmas 191,192 e 171, do PEJA I.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado prof. Paulo Freire,

O senhor foi um revolucionário, um homem que implantou o Ensino para Jovens e Adultos, lutou para acabar com o analfabetismo do Brasil, mas foi barrado pela ditadura no Brasil.

Ouvi falar sobre seus conhecimentos, sua história, seu passado e descobri que o senhor foi realmente um herói na vida de muitas pessoas, pela responsabilidade como professor e compromisso com os analfabetos desse país.

As coisas não estão fáceis na educação, mas mantenho a esperança de que um dia tudo vai melhorar e de que todo o seu esforço não foi em vão.

Um forte abraço,

José Severino de Lima Terceiro, Maria Valdeana  
Oliveira Araújo e Valquíria Germano da Silva, turma 151.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Estimado Senhor Paulo Freire,

Gostaríamos de lhe agradecer pela sua ideia e pensamentos de alfabetizar os jovens e adultos através de sua ideia e pensamentos de alfabetizar os jovens e adultos. Através de sua boa vontade de levar projetos de aprendizados para a população mais carente de aprender a ler e escrever.

Nos dias de hoje temos oportunidades de aprender e realizar a alfabetização.

Sr. Paulo Freire, muito obrigado pelo seu ensinamento e pela sua simplicidade.

Obrigado por revolucionar o ensino, em nome de toda escola e alunos do CIEP Yuri Gagarin fica nosso agradecimento.

Aqui nos despedimos com forte abraço e até a próxima.

Atte,

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Girlene dos Santos,  
Gabriel da S. Correa,  
Marli F.S.L. Ramos,  
Elaine Silva de L. Ribeiro,  
Adriano Constantino Faceiro,  
Gleide Reis do Nascimento e  
Mateus F. Guilherme.

alunos da 4ª CRE – TURMA 162/161:

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Prezado Prof. Paulo Freire,

Queremos manifestar aqui a nossa profunda gratidão por tão valiosos conhecimentos compartilhados com todos nós educadores brasileiros, e também pelo imensurável legado deixado à educação no mundo.

Compreendemos que a alfabetização de adultos não deve ficar limitada aos métodos tradicionais, mas, também precisa ter um olhar para o cotidiano dos nossos alunos, suas lutas, seus anseios e suas necessidades essenciais. Cada estudante deve ser estimulado a reconhecer sua realidade, seu mundo para poder inserir-se de forma crítica e se tornar participante de sua vida social e política.

O ensino deve ocorrer a partir do diálogo entre professor e aluno para que haja desenvolvimento da capacidade crítica e prepará-los para emancipação social. Precisamos valorizar o ensino que escuta e respeita os saberes de cada indivíduo e suas vivências.

Então, podemos concluir que, somente uma escola aberta a discussões poderá formar indivíduos transformadores e socialmente atuantes.

Nossa sincera homenagem,

Professores do PEJA – CIEP YURI GAGARIN.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu, Sônia, sou aluna da escola municipal Berlim. Voltei a estudar porque não tive a oportunidade que estou tendo agora. Agradeço por toda luta e dedicação na alfabetização de adultos do Brasil.

Um abraço!

Sônia Regina Diniz,  
Estudante da turma 191 – EJA I Bloco2  
Escola Municipal Berlim



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire

Eu sou aluna da escola municipal Berlim.

Eu estudei até meus 15 anos de idade. Parei de estudar no quinto ano porque tinha que trabalhar para ajudar nas despesas de casa. Hoje em dia, voltei a estudar e estou gostando muito.

Agora que voltei a estudar, o peja está facilitando muito a minha vida. É um projeto muito importante para mim.

Agradeço todo seu esforço. Ele melhorou muito a alfabetização dos adultos.

Um abraço,

Vanessa Almeida Souza,  
Estudante da turma 191 – EJA I Bloco2  
Escola Municipal Berlim

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu sou Madalena Pinto, aluna da escola municipal Berlim.

Agradeço por tudo que você fez pela educação.

Um abraço,

Madalena,

Estudante da turma 191 – EJA I Bloco2. Escola Municipal Berlim



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

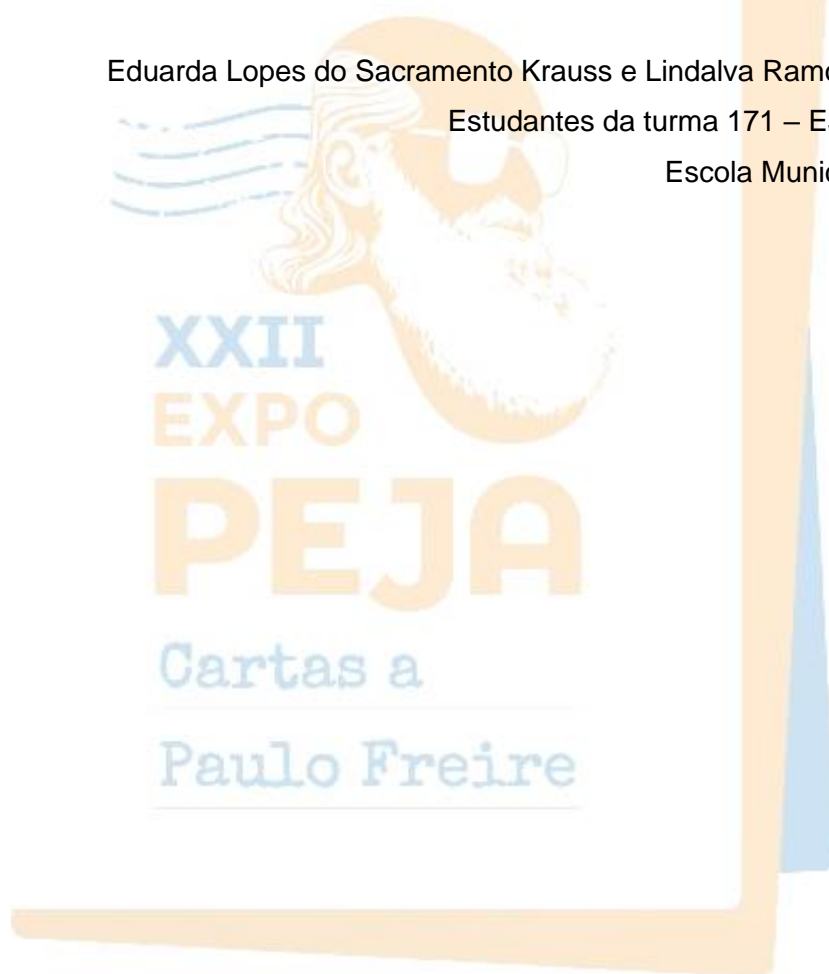
Prezado Paulo Freire,

Gostaria de agradecer a sua dedicação com a educação de adultos, que assim como eu, não tiveram oportunidade de concluir os estudos quando criança.

Hoje voltei à escola para realizar o sonho de aprender a ler e escrever.

Um abraço.

Eduarda Lopes do Sacramento Krauss e Lindalva Ramos da Silva,  
Estudantes da turma 171 – EJA I Bloco1  
Escola Municipal Berlim



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Esta carta que hoje lhe escrevo é de agradecimento. Nestes tempos difíceis, encontrar em sua trajetória filosófica e poética pílulas motivacionais é mesmo um “ato de coragem”. A educação que vivenciamos em nossas práticas pedagógicas é mel que adoça as agruras de desgovernos e descasos com a nossa sala de aula.

Nós, professores, ainda permanecemos sendo motivados por nossa curiosidade e essa inquietude pulsa em nosso cotidiano, porque permanecemos lutando com nossas forças para seduzir nossos educandos, ainda que todo o cenário social esteja na contramão deste caminho. Por diversos momentos, nós nos sentimos sozinhos, desestimulados e também oprimidos. Aprendemos com sua obra que o processo educacional, para ser satisfatório, precisa ser libertador, mas, paradoxalmente, não nos sentimos livres, tampouco suficientemente capazes de estimular o aluno e transformá-lo em um ser livre.

Permanecemos sendo motivados por bases ideológicas inclusivas, que inserem nossos educandos no mundo, afinal, sabemos que a escola é onde encontramos ressignificação para tudo aquilo o que exclui e segrega. Somos, portanto, professor, corajosos, dispostos e amamos nossa sala de aula todos os dias.

É um alento suas palavras, como disse. Apaziguadoras, elas nos motivam e nos impulsionam ainda hoje. Impulsionados, nós respondemos ao que exclui de forma amorosa e sensível. O amor motiva e incomoda. Essa é a nossa resposta àqueles que insistem em nos calar e a segregar nossos alunos. Não nos calarão, porque o amor nos move e a coragem é um ato de amor.

Abraço fraterno, companheiro.

Com amor e coragem,

Profa Mayara Neres Matos (269.153-3) – Língua Portuguesa  
Escola Municipal Berlim (10.04.018) - 4ª CRE

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Estimado Paulo,

Já faz muito tempo que não nos falamos, porém suas ideias vivem a circular na minha mente todos os dias à noite, quando vou para a escola onde trabalho. É duro perceber no dia a dia que estamos cada vez mais longe daquilo que pensamos sobre a educação brasileira. O senhor não tem noção de como tudo tem se passado por aqui nesse nosso país.

Recentemente tivemos uma pandemia, um vírus chamado de COVID 19 está matando muitas pessoas aqui no Brasil. Nós até conseguimos vacinas que estão ajudando a dar conta dos casos, mas para a educação... tudo ficou mais difícil. Todos nós tivemos que nos reinventar, professores, alunos, coordenadores, todos! Professores que precisaram aprender técnicas de utilização de plataformas de educação “on line” Nossa! O senhor nem deve saber o que é isso, né? Bem, é utilizando basicamente os computadores e telefones celulares. Vou dizer para o senhor que os alunos não gostaram muito não, principalmente os mais velhos. Os mais novos, assim como os professores, tiveram alguma dificuldade e muitos desistiram de usar.

O ano de 2020 foi praticamente perdido. Imagine só que muitas crianças não conseguiram ser alfabetizadas e a nossa EJA então.... com tão poucos alunos ficou quase vazia. Até porque muitas pessoas perderam seus empregos, o sustento da casa ficou ameaçado e nesse momento o estudo, infelizmente, precisou ficar de lado. Ainda estamos vivendo tempos difíceis meu caro amigo, mas a chama dos seus ensinamentos ainda continua acesa. Não se preocupe! Educadores falam do senhor o tempo todo numa coisa que chamamos de “lives”, que também é uma coisa que se assiste no computador e nos celulares. São como telas de televisão que agora todo mundo pode falar e ser visto nelas, não só os atores de novela e filmes.

Caro amigo, seus pensamentos estão vivos nas mentes, mas o mundo mudou tanto que o senhor se assustaria em estar por aqui.

Acho que já estou falando muito então não irei me prolongar. Estamos tendo muita fé em mudanças boas e significativas, mas também nos tornamos elementos de resistência para que essas mudanças possam ocorrer.

Bem, até mais meu amigo, espero poder escrever-te em 2022 para falar se a pandemia já acabou.

Stevenson S. de C. Melo,  
Professor Orientador do PEJA  
Escola Municipal Berlim, 4ªCRE

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

O senhor se arrependeu de ter lutado por melhorias? Sabia que até hoje tem uma grande resistência. Hoje, lendo e descobrindo mais sobre o senhor percebi que o senhor foi um grande homem. Reconheço a luta pela qual o senhor passou, o tempo que o senhor passou longe dos seus familiares e amigos, somente alguém com muito amor pelo ensino e pelas pessoas faria isso.

Aparentemente, aos olhos dos nossos governantes, os seres humanos eram causa perdida, mas o senhor enxergou além do que eles enxergavam. Os governantes ainda acham que a educação de jovens e adultos é um projeto falido e, na minha opinião, eles pensam que essa modalidade de ensino é algo passado e velho.

O senhor insistiu, resistiu e até hoje a EJA continua a resistir a toda opressão imposta a tudo aquilo que o senhor lutou para conquistar e, ainda depois da sua morte, o senhor vive nas vozes de cada educador que se propõe a reconstruir projetos falidos aos olhos dos ignorantes que não enxergam o futuro, ou que preferem pensar que a EJA é algo velho.

Um abraço,

Josiane Neves Paula de Jesus,  
Estudante da turma 152 \_ EJAII Bloco1  
Escola Municipal Berlim, 4ªCRE

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire

Olá professor, espero que esteja bem.

Nos últimos dias tenho pesquisado muito sobre o senhor e fiquei encantado por tudo que você fez, por todo seu conhecimento e principalmente por ter compartilhado seu conhecimento pelo mundo.

Espero poder conhecer mais sobre o senhor e compartilhar com outras pessoas seus ensinamentos.

Um grande abraço por senhor,

.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Hígor Silva da Luz

Estudante – Turma 162 – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Ao mestre Paulo Freire, com carinho!

Saudações, caro professor,

Venho, por meio desta carta, agradecer o empenho e dedicação a nós adultos, pois nos ajudou especialmente na alfabetização.

Paulo Freire, o senhor foi educador brasileiro e tinha como objetivo maior transformar o aluno em pessoa consciente do seu mundo.

Sua visão sobre a educação era expressar que a escola deveria ser um lugar de trabalho, de ensino e de aprendizagem; um lugar em que a convivência permitisse superar os obstáculos. Vejo que a escola é o lugar privilegiado para pensar. Por este motivo, venho escrever-lhe esta carta pra agradecer por sua dedicação, por seu trabalho fazer a diferença a nós e nossos filhos.

Obrigado por tudo!

Givanildo Alexandre do Nascimento

Estudante – Turma 151 – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE



Rio de Janeiro. 28 de outubro de 2021

Querido mestre Paulo Freire,

É com grande satisfação que escrevo ao senhor. Em toda a minha vida, nunca imaginei tal proeza. Havia deixado a muito tempo esta vida estudantil. Perdoe-me! Não conseguia entender toda a generosidade de saber ler este mundo.

Fui apresentado quando menino, a uma educação onde o professor era um ser quase onipotente, e nós, meros receptáculos de toda aquela sapiência. Isso me chateava um pouco. Não quero justificar a minha ausência, não é isso, meu grande educador. Pela minha falta de entendimento ao que me era passada, achei que este mundo seria inútil para mim. Definitivamente não compreendia o que me era ensinado. Desculpe-me pela minha falta de jeito.

Esta carta que lhe escrevo, é apenas para agradecer o seu empenho em mudar o jeito que a educação era ensinada. Influenciador de uma pedagogia crítica, que agora se faz crescente. Graças ao senhor, hoje vejo que para interpretar, criar e fazer um mundo melhor devemos entendê-lo. Tudo ao nosso redor é transmitido. Com isso o aprendizado se faz presente.

Mestre, as coisas na educação não andam muito bem, mas sei que com a sua metodologia, vamos sim construir um país melhor. Nós faremos melhores.

Desde já agradeço sua atenção, com grande satisfação, o saúdo,

Fábio Emídio dos Santos.

Estudante – Turma 152– Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido mestre Paulo Freire,

Hoje li algo sobre tua grande e importante história. Nossa! Que linda trajetória muito orgulho em saber que tivemos um jornalista, filósofo e hoje Patrono da Educação Brasileira. Lutaste pelos que não sabiam que a educação faria toda diferença em suas vidas. Hoje eu sou prova viva disso e, com meus 49 anos, digo que estou amando aprender mais e mais.

Obrigado por deixar um legado tão lindo!

Atenciosamente,

Eliana Nunes da Silva

Estudante – Turma 151 – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Olá Professor Paulo Freire,

Essa carta foi escrita no dia em que se comemora o papel do servidor público. Sabemos da importância do servidor público, principalmente para uma grande parcela da população oprimida e segregada.

A qualidade da educação pública é fundamental para libertar da pobreza e do abandono, grande parte da população brasileira.

Sou professor de geografia e tenho como referência os livros e textos escritos por Milton Santos, que dialoga com os seus pensamentos, afirmando a importância de uma geografia crítica como instrumento político e social.

Quero agradecer por tudo que você fez pela educação brasileira, pelo povo do nosso país, principalmente pelos oprimidos e segregados. A educação é um instrumento de libertação e a nossa missão é educar de forma crítica. Não iremos desistir.

Sem mais,

Carlos Augusto Araujo Fernandes da Silva

Professor I – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Meu querido professor, venho aqui, por meio desta carta, agradecer ao senhor por ter nos privilegiado com a ideia de alfabetizar adultos. Tenho pesquisado e tenho prazer em saber que foi o senhor quem criou o método de alfabetizar adultos para agricultores de Angico. Isto nos ajudou muito aprender através do PEJA hoje.

Espero conhecer mais sobre sua história.

Sem mais, um forte abraço!

Carlos Antônio Miguel Rangel

Estudante – Turma 161 – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Foi um grande prazer conhecer sua história e saber que você foi um grande educador. Seu trabalho colaborou para que muitos jovens e adultos tivessem acesso à educação e a possibilidade de uma vida melhor.

Durante minha formação como educadora, pude ler suas obras e debater sobre suas ações. Pude perceber e entender que educar é um ato político, e deve-se levar em consideração as vivências dos educandos.

Trabalho em um projeto de jovens e adultos e graças ao seu trabalho desenvolvido com jovens e adultos pude perceber a importância da educação em suas vidas.

“Educar é um ato de libertação.”

Um grande abraço,

Cartas a  
Paulo Freire

Camila Nobre Dionísio

Professor II– Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Pesquisei sobre sua história e confesso que fiquei emocionada!

Bom seria se hoje em dia a gente aprendesse com o senhor. Durante a leitura, senti raiva dos opressores, falsamente generosos, que diante da vida oprimida dos agricultores só pensavam em alimentar o próprio ego.

Sinto uma alegria enorme em poder lhe escrever uma carta! Tenho certeza de que ficaria feliz em receber e ler nossas cartas do PEJA.

Com amor,

Sthefany Silva dos Santos Lopes

Estudante – Turma 152 – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Querido Professor Paulo Freire,

Tenho pesquisado sobre o senhor e fiquei surpresa em saber que você foi o criador do método inovador do ensino da alfabetização para adultos.

Espero conhecer mais sobre sua história.

Sem mais,

Rosiane de Souza

Estudante – Turma 151 – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Querido educador Paulo Freire,

Deparei-me com seus primeiros textos no Ensino Médio no Curso de Formação de Professores tendo me aprofundado mais na faculdade no Curso de Pedagogia. Hoje, me sinto totalmente influenciada por suas ideias em minha prática docente.

Para a Educação de forma geral, "ler o mundo para poder transformá-lo" ainda encontra muitas barreiras, porém conscientizar o aluno que a educação é fundamental para a transformação da sociedade e que a reflexão crítica e política de tudo que vem acontecendo em nosso país, seja uma prática diária em nossas escolas.

Sem mais, agradeço toda a contribuição para a educação brasileira,

Rosângela Rodrigues de Souza

Professor II – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Amei a sua história de vida e estou honrado em conhecer mais de você, porque não sabia sobre suas lutas e conquistas para o bem de muita gente. Peço até desculpas por isso, afinal você é Patrono da Educação Brasileira.

O senhor nasceu em 19/09/1921, no estado de Pernambuco, mas já rodou pelo mundo. Fiquei sabendo que foi preso e teve que ir para fora do Brasil, mas não porque estava fazendo o mal e sim o bem. Não fique triste com isso que aconteceu! Os bons educadores sempre são perseguidos.

Foi incrível esse seu projeto “Quarenta horas em Angicos”, principalmente para os trezentos agricultores que aprenderam a ler e escrever.

Ainda não tive tempo de parar para ler alguns de seus livros, mas, assim que der irei ler, pois me falaram que são ótimos.

Espero aprender ainda mais sobre você!

Sem mais,

Cartas a  
Paulo Freire

Fábio Nunes da Costa Junior

Estudante – Turma 162 – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Sou muito grata a você por ter me dado a oportunidade de continuar acreditando num mundo melhor, numa educação mais emancipadora.

Você me ajudou a compreender o processo de politização de nossos educadores e ainda mais, me fez refletir como esse processo se faz necessário e urgente, mesmo que ao contrário as expectativas do poder que está acontecendo.

Vejo em seus livros ilustre amigo Paulo, a singeleza e como nos ensina a ver o mundo a partir das palavras. Imagina como seria a educação sem seu método de alfabetização de adultos.

Somente um educador cheio de amorosidade e sabedoria pelo outro cria algo capaz de alfabetizar e libertar, e escolhe os fracos e oprimidos como berço da efetivação dessa ideia.

Caro Freire, quem bebe a água que você disponibiliza por meio de seus livros jamais abandona suas ideias, mesmo sabendo que para vive-las passaremos por enormes dificuldades nos contextos conservadores que habitamos.

Minha gratidão sempre!

Rita Aparecida Ottoline Cockrame

Estudante – Turma 162 – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Estimado Professor Paulo Freire,

Começo minha carta parabenizando-lhe pelo maravilhoso legado deixado na educação brasileira. Eu, como professora, entendo que a escola é um espaço de liberdade, criatividade, reflexão, ensino e aprendizagem. E, desta forma, a permanência dos sujeitos neste espaço, deve ser de diálogo e trocas constantes.

Assim sendo, seus livros e reflexões me faz repensar diariamente minha trajetória como educadora. Penso em transformar meus alunos em sujeitos pensantes, críticos e capazes de mudar sua realidade de forma justa e igualitária. Tenho esse compromisso comigo e sei que esse caminho é longo e nada fácil. Mas, com um mestre como o senhor, que me inspira, só vejo meu compromisso aumentar a cada ano e a minha vontade de formar novos cidadãos comprometidos e transformadores, tendo a educação como instrumento emancipador.

Fica aqui meu muito obrigado por tudo que o senhor deixou.

Cordialmente,

Raquel Lindenblatt Madeira de Lei

Professor I – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Paulo Freire

Querido professor confesso que sua história é muito motivadora. Tenho pesquisado muito sobre você, creio que não tenha sido nada fácil perder um pai na infância. Todos costumam dizer que depois dos 7 anos entendemos tudo e você tinha 13 anos.

Sua mãe foi uma batalhadora, parece a minha, a pequena diferença é que aqui em casa são 5 irmãos.

O lado bom é que depois de anos, além de ter se formado e ter se transformado em um exemplar professor, em 1947 foi nomeado diretor do setor de Educação e Cultura do Serviço Social da Indústria. Que reviravolta foi essa?

Sei que não foi nem um pouco fácil, mas com grandes esforços e estudo você chegou lá e me dá esperança para lutar.

Sem contar as mil e uma coisas que descobri sobre você. Você me enche de orgulho e me motiva a não parar de estudar.

Até mais,

Mara da Silva Vitória

Estudante – Turma 162 – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire.

É com muito orgulho que faço uma pesquisa sobre sua vida e obra.

Lendo o livro Pedagogia do Oprimido, me trouxe uma angústia enorme em ver que em momentos atuais encontramos opressores falsos que alimentam seu próprio ego e nos destroem.

Fico surpresa em saber que o senhor, desde 1960, trabalha em prol dos pobres e até hoje recusam-se a entender que os famintos e desabrigados só deixarão de existir com educação e criação de políticas públicas de inclusão sociorracial e distribuição de renda.

Sua generosidade me encanta.

Espero conhecer mais sobre suas histórias.

Sem mais, foi um prazer,

Juliana de Oliveira

Estudante – Turma 152– Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Estou escrevendo esta carta para lhe dizer que estamos no ano de 2021 e a nossa pesquisa é sobre você, quem foi você e o que você na sua infinita sabedoria fez por nós, alunos do PEJA.

Gostaria de agradecer por todo o seu conhecimento e esforço que fez por nós, mesmo em tempo diferente, a sua lição e sabedoria segue fazendo história. Gostaria muito de ter lhe conhecido pessoalmente, mas não foi possível neste momento.

Mas, fiquei muito feliz em conhecer sua trajetória e tudo que fez por nós e dizer que sempre serás lembrado.

Em breve teremos mais notícias.

Beijos,

Josiane Gonçalves Flores da Silva

Estudante – Turma 151 – Escola Municipal Brasil (04.10.021) – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Estimado... Paulo Freire,

Não tenho palavras para reconhecer sua importância para nosso país e para nossas vidas. Como é libertador enxergar o nosso espaço por meio do seu conhecimento! Aprender que somos alguém! Sua pedagogia nos coloca como sujeito em um mundo que insiste em negar minha existência. Só mesmo o Senhor para me fazer enxergar que não basta só ter conhecimento, seja ele qual for para que possamos ter um mundo melhor com a combinação de conhecimento e humanidade.

Ah como é bom saber que todo meu conhecimento, seja ele valorizado ou não socialmente, é, sim uma grande contribuição para o meu meio e que consegui aprender com toda essa simplicidade.

Hoje me considero um agente do processo de ensinar, logo eu que achava não saber nada. Confesso que ando muito triste com o que estão falando do senhor ultimamente, justo um governo que infelizmente não tem moral e nem caráter nenhum para falar de educação.

Mas, te peço: Não fique triste! Pois, acredito que tudo isso vai passar. Ainda existem pessoas boas que te defendem com unhas e dentes! E que lutam todos os dias, assim como eu, para seu legado se manter vivo.

Conte sempre comigo e com meus vários amigos que não vamos deixar que o oprimido tenha prazer em ser opressor e, sim, tenha prazer em ser humanitário e libertador de mentes. Um beijo de todos nós que te representamos hoje e tente ficar bem apesar de tudo.

Um grande abraço, até a próxima carta...

Prof.<sup>a</sup> Viviane, prof. Felipe, Prof.<sup>a</sup> Deslucy prof. Emiliano e

todos os alunos das turmas de 15

Escola Municipal Clotilde Guimarães

4<sup>a</sup> CRE

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado professor Paulo Freire,

Você foi um professor que queria dar oportunidade de educação aos mais pobres. A Educação leva uma pessoa a qualquer lugar e a conquistar tudo. Como educador você materializou um sonho de levar dois mil centros de Educação para jovens e adultos; com isso, viemos agradecer pela oportunidade de estudar novamente pelo modelo de ensino conhecido como PEJA. Em seu exílio, por conta de sua influência, por gostar de ajudar aos excluídos e pelo combate das desigualdades sociais: você foi por muitos amado ou odiado.

Para você, todo indivíduo é portador de um conhecimento que deve ser compartilhado logo assim, beneficiando o maior número de pessoas possíveis. Em suas reflexões, somos incentivados a lidar com a crítica escolhendo fazer o que acreditamos ou corrigir o que pode ser mudado.

Como todas as pessoas que se propõem a fazer alguma coisa foram criticadas, no entanto suas palavras e seus pensamentos enquanto existir um espaço de Educação será sempre lembrado pela referência de professor que você foi. Um grande abraço, até a próxima carta...

Alessandra Rosendo, Andréia Cezário de Souza, Jarde Lopes,  
Renilton Correia, Gabriela Araújo, Juliane Rodrigo, Carlos  
Gabriel, Brunno Paulino, Thiago Ferreira, Profº Pedro Paulo,  
Profº Leonardo Fernandes, Profº Claudio e Profª Maria Alice  
Escola Municipal Clotilde Guimarães

4ª CRE



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Estimado... Paulo Freire,

Você ensinou a todos nós alunos a ter esperança como objetivo de vida. Na escola, criamos amizades e aprendemos a respeitar os outros. Na escola têm boas pessoas que nos ajudam a cada dia, assim na convivência nos tornando pessoas melhores.

Temos o sonho de concluir os estudos e não desistir e construir um mundo melhor para os nossos filhos.

Aprendemos que a educação nos transforma a cada dia.

Obrigada por tudo.

Turma 171 e professora Janaína e Cássia

Escola Municipal Clotilde Guimarães – 4ª CRE

Rio de janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido...professor Paulo Freire,

Gostaria de parabenizá-lo pelo trabalho desenvolvido na educação brasileira. Suas ações foram muito importantes na minha vida e na vida de outros tantos jovens e adultos.

Sei que não foi fácil, você se mostrou como um verdadeiro guerreiro. Sofreu torturas físicas e psicológicas na ditadura, mas não abandonou seus ideais. Você venceu os obstáculos! Foi forte e corajoso!

Com você eu aprendi que não devem desistir dos sonhos, que as dificuldades existem e não devemos ter medo, temos que enfrentar com força de vontade e vigor. Precisamos ter mais educação e mais amor ao próximo, nunca devemos desfazer de ninguém por mais que a pessoa tenha defeitos. E que o futuro pode nos surpreender. Educação é amor!

Turma 191 e professora Kátia Lima

Escola Municipal Clotilde Guimarães –  
4ª CRE

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Gostaria de aproveitar essa oportunidade de lhe escrever para lhe pedir perdão. Sim, pedir perdão por ter visto a Educação se afastar tanto dos seus ensinamentos. Em algum momento deixamos de praticar uma “pedagogia do amor”, para pôr em prática somente uma pedagogia que se preocupa em aprovar. Em preparar para o próximo ano, para o ensino médio, para o ensino superior e quase nunca para a vida. Isso já se reflete ferozmente em nossa sociedade. Cada vez mais elegemos pessoas que pregam o ódio, o ataque ao que é diferente e ao que não se “enquadra” em modelos estabelecidos. Pessoas que, muitas vezes, vieram de baixo, mas por não experimentarem uma educação libertadora, agora são opressores. Perseguem e agridem tudo e todos que não compartilham sua visão de mundo.

Não se assuste, mas, hoje, no Brasil, seus ensinamentos são vistos como algo perigoso e você se tornou inimigo do Estado. Existem campanhas para que nada que venha dos seus ensinamentos chegue às salas de aula. Professores que insistem em tentar propagar uma pedagogia freireana são malvistas por grande parte da sociedade. São associados à corrupção, à destruição da família tradicional, aos bons costumes e a políticas que trouxeram prejuízos para a Educação. Há políticos pedindo que o senhor não seja mais o patrono da Educação brasileira. Jogam, nos seus ensinamentos, toda a culpa de décadas de abandono e de falta de investimento.

Como a educação se afastou muito dos seus ensinamentos e a leitura de mundo nem sempre é vista como algo importante, hoje temos um número enorme de pessoas que vivem em total dominação ideológica. Mesmo sendo as que mais sofrem com o sistema e sendo as mais prejudicadas, defendem tudo isso. A leitura de mundo deu lugar à leitura de Fake News diárias que mostram muitas mentiras. Mas, repetidas mil vezes, essas mentiras acabam se tornando “a verdade” de muitos. Enganados, incapazes de ter acesso a uma educação realmente libertadora, esses indivíduos vão sendo usados como massa de manobra e engrossando um coro de ódio, desrespeito, intolerância e até a morte de muitos brasileiros. Nos dois últimos anos tivemos uma pandemia e, toda essa mentira propagada pela rede, levou milhares de pessoas a se revoltarem contra a vacinação e acreditarem em falsos remédios e tratamentos que as levaram à morte.

Mas nem tudo é notícia ruim, professor! Mesmo nestes tempos sombrios, muitos dos seus alunos, muitos dos seus leitores e seguidores se mantiveram firmes na crença de que uma educação de qualidade se dá na troca, no convívio, na luta, e na aprendizagem diária com e junto dos discentes. Precisamos diariamente ter esperança do verbo esperar, ser fortes, aguerridos e inteligentes para filtrar tanta mentira e ódio e se manter coerente conosco, com seus ensinamentos e com uma educação libertadora e de qualidade. Mas suas palavras nos dão força pra continuar. Seus ensinamentos nos dão ferramentas para lutar.

Professor, tenho orgulho de fazer parte de um programa de ensino para jovens e adultos que acredita demais nos seus ensinamentos. O PEJA da 4ª CRE, da qual faço parte como professor orientador, é um bastião de tudo que ensinastes. Mesmo diante do quadro social horrível que lhe contei, temos lutado diariamente para transformar essa realidade. Neste programa recebemos todo tipo de discentes: de 15 até 70 anos, oriundos do fracasso escolar, deficientes, pessoas que não tiveram seu direito à Educação respeitado, trabalhadores, desempregados, cariocas, nordestinos e até angolanos. Nessa mistura magnífica temos ajudado muitas pessoas e elas nos têm ajudado.

Término te agradecendo por tudo que nos ensinou e prometendo que jamais deixarei de lutar. O senhor e seus ensinamentos salvaram minha vida como aluno e como professor. Espero poder te escrever em breve com notícias melhores. Que tenhamos, o mais breve possível, uma educação libertadora e pautada no amor.

Um grande abraço de seu aluno e leitor, Cristiano Tavares Gonçalves, Professor Orientador da Escola Municipal Clovis Beviláqua

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

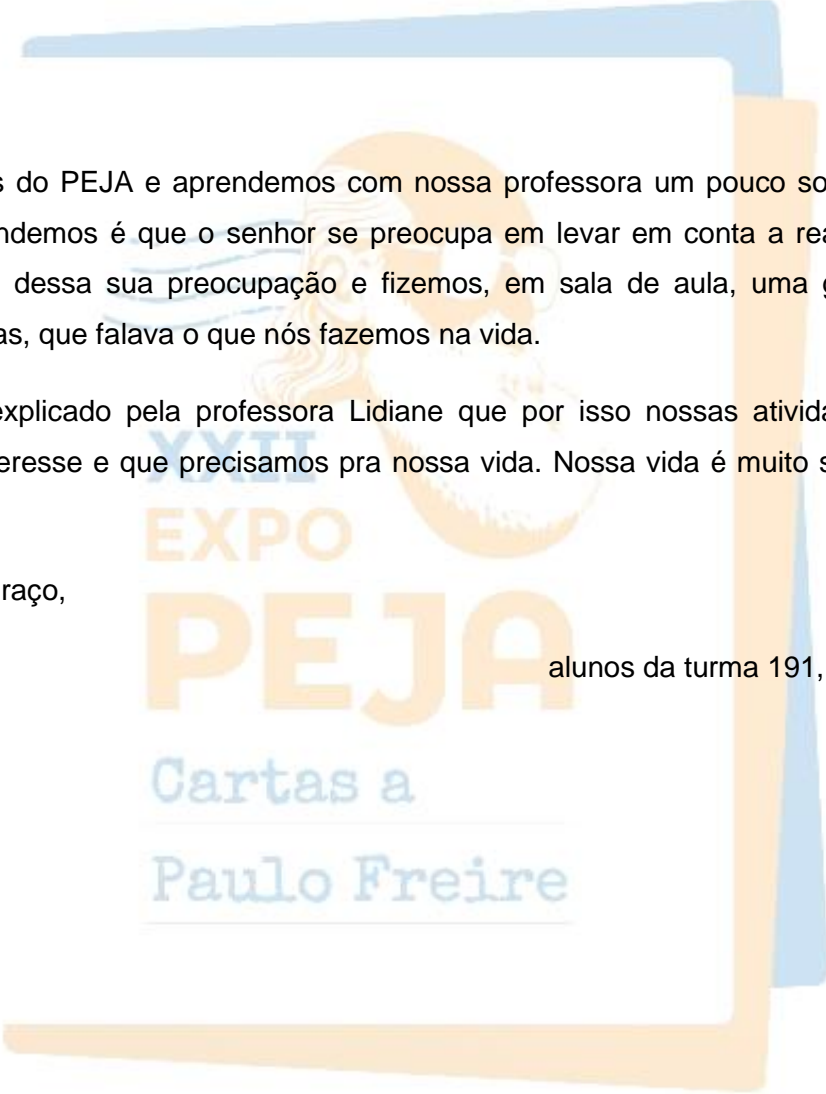
Senhor Paulo,

Somos alunos do PEJA e aprendemos com nossa professora um pouco sobre o senhor. Uma das coisas que aprendemos é que o senhor se preocupa em levar em conta a realidade dos alunos. Nós gostamos muito dessa sua preocupação e fizemos, em sala de aula, uma gravação de nossa leitura de todos os dias, que falava o que nós fazemos na vida.

Vimos e foi explicado pela professora Lidiane que por isso nossas atividades devem seguir coisas que temos interesse e que precisamos pra nossa vida. Nossa vida é muito sofrida, mas com fé chegamos lá.

Um grande abraço,

alunos da turma 191, professora Lidiane.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021

Estimado Paulo Freire,

Trabalho há dez anos em um projeto para jovens e adultos chamado PEJA. Minha escola fica situada em um subúrbio da cidade do Rio de Janeiro. Nossa realidade é um espelho do que cada um dos nossos alunos vive em sua comunidade. Momentos de preocupação com a violência, com a insegurança, como não conversar sobre o terrível tiroteio daquele dia? Como não falar das dificuldades financeiras que cada um está passando?

A grande maioria trabalha: manicure, pedreiro, mecânico, ajudante de cozinha, entregador, cabelereiro, escritório, servente entre outras coisas. Quase todos sem carteira assinada. A troca de experiências é o que move nossa rotina.

De alguns anos para cá começou a crescer o número de alunos incluídos, o que fazer? Confesso que no início foi assustador, mas todos nós nos adaptamos a essa realidade. O aprendizado funcionou muito na base da troca, todos se ajudavam e o respeito era muito maior. Como não falar de política? Todos conhecem vereadores, deputados, prefeitos, governadores e presidente. Todos vêm televisão, todos têm celular, usam Facebook, WhatsApp. Todo tem direito a colocar seu pensamento e muitas vezes as opiniões são divergentes. Que bom ne?

A última bomba que assolou o mundo foi a pandemia. Quantas questões foram levantadas, os cuidados com a limpeza, o uso de máscaras, o distanciamento, os hospitais que não davam conta dos atendimentos por falta de leitos. Qual o remédio? O que pode ser feito? Como tratar? Enfim, quantas mortes por dia no Rio de Janeiro, no Brasil e no mundo?

Ah! A matemática aí fervilhando nas cabeças das pessoas. E chegaram as vacinas! E os números continuam, qual idade, em que dia, quantos já tomaram a primeira dose, quantos já tomaram a segunda dose... muita porcentagem.

É Paulo Freire! É muita experiência e diálogo entre os alunos e professores! E não dá para ser diferente!

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021

Prezado Professor Paulo Freire,

Me apresento como um construtor de sonhos ou, talvez, um reparador deles, visto que o segmento do EJA busca devolver ao cidadão a capacidade de enxergar o mundo sob a ótica da autonomia de pensamento, conforme avança nos processos de ensino e de aprendizagem. Sim o aluno também ensina! E como! Afinal já dizia o grande mestre que: “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

Nessa caminhada, a busca pelo “pensar autônomo” é pavimentada pela constante troca de experiências e conhecimentos entre aluno e professor. O acolhimento, o ouvir, o falar esvaziado da empáfia do letramento avançado, o envolvimento com a vida do aluno, trazendo a baila suas experiências e saberes, constituem terreno fértil para direcionar os educandos a novos horizontes da autossuficiência do pensamento.

Quando mostramos que ele é capaz, fazendo-o perceber que muito de sua vida está em suas mãos, na maioria das vezes ele reconhece seu potencial e se esforça para buscar seus sonhos. Só a educação, em sua forma integral, é capaz de reconstruir sonhos. Como comprova o breve relato de nosso aluno J.V. 21 anos PEJA II BLOCO I:

*“Sem a educação nós não somos nada. Quero me formar em eletricitista. A escola pode me dar o conhecimento para realizar o meu sonho. Depois de formado quero trabalhar na área, casar e formar minha família.”*

Me sinto grato a Deus por ter me descoberto professor. É na sala de aula que eu definitivamente consigo mudar vidas, especialmente a minha.

Wagner Medeiros – professor

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021

Prezado Professor Paulo Freire,

Conhecemos um pouco de sua história ouvindo a leitura do livro “Sabendo ler o mundo” de Lúcia Fidalgo. Descobrimos que o senhor era um excelente professor. Agradecemos por sua luta pela alfabetização, principalmente pela alfabetização de adultos. Com sua ajuda estamos aqui aprendendo a ler e a escrever.

Obrigado por acreditar que todas as pessoas, crianças e adultos já chegam à escola sabendo ler o mundo. Agora acreditamos mais no que aprendemos na vida e nos nossos conhecimentos que aprendemos sozinhos lendo o mundo. A vida ensina muito. E facilita a gente ler tudo: receitas, livros, endereços, revistas, cartazes, jornais, mensagens, a Bíblia, catálogos e todo o resto...

Como o senhor, queremos um mundo melhor: com conhecimento, educação, respeito, direito de ir e vir, direitos iguais, trabalho, liberdade de expressão, moradia e saúde. Para ter isso tudo precisamos de bons professores como o senhor.

Atenciosamente,

turma 173 e professora Marinalva.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021

Paulo Freire,

Quando entramos aqui na Clóvis, pensamos que era somente uma escola como as outras que já tivemos. Mas aqui é diferente, todos se importam com os alunos, respeitam nossas opiniões, escutam o que temos para falar e estão sempre dispostos a ajudar. Os professores nos animam e nos ensinam ao mesmo tempo. Aprendemos e fazemos amigos. Sentimos que aqui somos respeitados. Falamos de diversos assuntos, debatemos sobre vários temas e aprendemos assim.

Ficamos muito felizes de estar indo pra escola. O ambiente aqui nos deixa livre para falar, participar e mostrar o que sabemos e não sabemos. Sentimos que somos importantes, principalmente em momentos como o “show de talentos” que já aconteceu ou em atividades das culminâncias onde apresentamos os nossos trabalhos para os outros alunos.

Ficamos sabendo que grande parte dessas coisas acontece porque os professores acreditam nas coisas que o senhor ensinou em seus livros. Por isso a gente quer muito agradecer ao senhor. Seus livros sobre como os adultos aprendem faz as escolas de hoje serem mais legais.

Beijos da turma 161.



Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021

Prezado Professor Paulo Freire,

Não existem palavras que possam descrever a importância da Educação. Saber ler, escrever, raciocinar de forma crítica e não ser enganado por outras pessoas. Seu método tornou a escola muito mais interessante e próxima dos alunos e das coisas que sabemos. Obrigado por lutar de forma incansável para tornar o povo mais consciente e menos oprimido.

Abraços,

Miguel Pereira de Oliveira PEJA I BLOCO II TURMA 192



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Venho por meio desta carta agradecer sua contribuição para a Educação Brasileira, em particular, a Educação de Jovens e Adultos.

Você lutou para que hoje eu tenha o direito a escola, a educação e ao ingresso a sociedade.

Minha vida mudou depois que retornei à escola. Divido o que sei com meus amigos e aprendo muito com eles.

Obrigada por tudo!

Um beijo,

Turma 193 (PEJA I BLOCO II).

Texto produzido coletivamente pela Turma 193/2021, E.M. Dilermando Cruz,

E/4<sup>o</sup>CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Venho através desta carta agradecer por você ter lutado para que hoje eu tenha voz e o direito à escola.

Você lutou para que hoje eu possa ter esses direitos e que jovens e adultos também tenham; lutou para que pessoas com dificuldades consigam terminar seus estudos e consigam vencer na sociedade sem nenhum julgamento.

Com carinho,

Maria Heloisa Souza da Silva.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4ªCRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

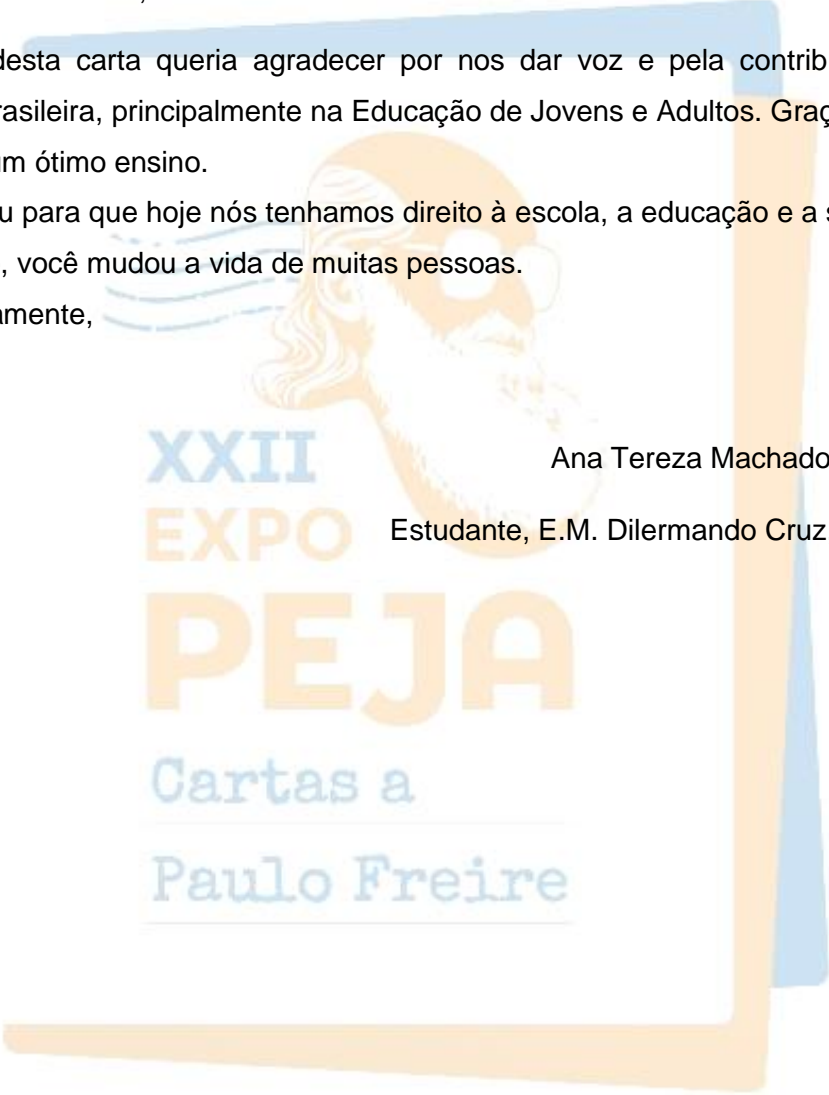
Através desta carta queria agradecer por nos dar voz e pela contribuição pela Educação Brasileira, principalmente na Educação de Jovens e Adultos. Graças a você, hoje temos um ótimo ensino.

Você lutou para que hoje nós tenhamos direito à escola, a educação e a sociedade. Desde então, você mudou a vida de muitas pessoas.

Atenciosamente,

Ana Tereza Machado Bernardo.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4ªCRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Através desta carta quero te agradecer por ter lutado pelo direito de fala.

Se hoje podemos questionar algo, ou até mesmo tirar alguma dúvida, é graças a você.

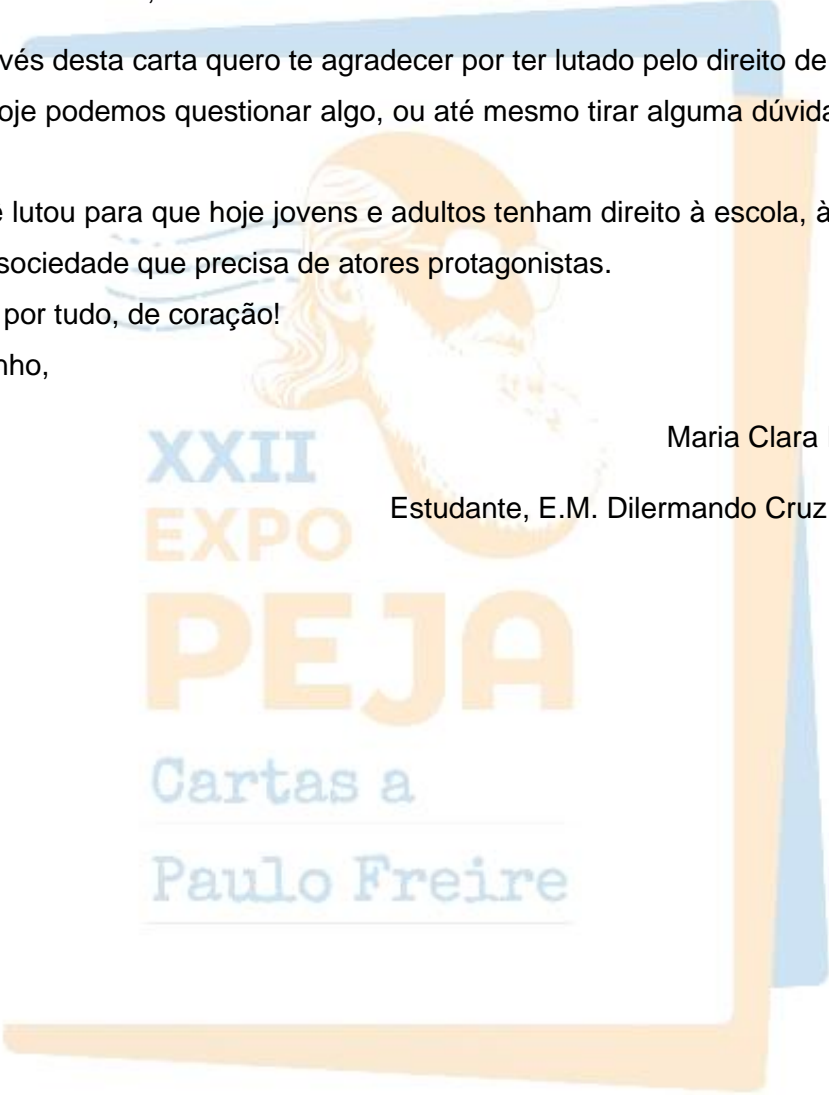
Você lutou para que hoje jovens e adultos tenham direito à escola, à educação e o direito à sociedade que precisa de atores protagonistas.

Obrigada por tudo, de coração!

Com carinho,

Maria Clara Rodrigues.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4ªCRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Primeiro venha aqui te agradecer pela oportunidade que você deu para cada um de nós. Segundo, obrigada pela contribuição para a Educação Brasileira.

Você lutou para que os alunos tivessem o direito a opinião e a liberdade de conversar com nossos professores.

Atenciosamente,

Lohana Ketly Silva Muniz.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4<sup>o</sup>CRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Venho lhe agradecer por tudo que o senhor tem feito pela educação e sempre pensando na geração mais nova e mais velha.

Hoje estou tendo a oportunidade de estar cursando meus estudos no PEJA. Isso só está acontecendo graças ao senhor que tanto lutou pela educação, para que todos tivessem oportunidades de vida melhor.

Atenciosamente,

Caio Requião dos Santos.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4ªCRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Agradeço por fazer com que hoje eu tenha voz.

Graças a sua luta, hoje podemos tirar nossas dúvidas e questionar aquilo que achamos de errado.

Obrigada por fazer com que os dias atuais sejam de união, liberdade, esperança, amor e paz.

Obrigada por tudo, de coração!

Com carinho,

Gabriela Almeida Silva.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4<sup>o</sup>CRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Senhor Paulo Freire,

Estou aqui para agradecer inicialmente por não desistir da Educação Brasileira e por incentivar jovens e adultos que não tiveram tempo de estudar, a retornarem à escola.

Hoje podemos nos impor, questionar e até mesmo opinar. Graças ao senhor aconteceram muitas melhorias na Educação Brasileira.

Atenciosamente,

Fábio dos Santos de Almeida.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4<sup>o</sup>CRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Senhor Paulo Freire,

Venho aqui agradecer por não desistir da Educação Brasileira, por incentivar jovens e adultos que não tiveram a mesma oportunidade que nós temos nos dias de hoje a não desistir.

Atualmente podemos nos impor, questionar e até mesmo opinar, isso aconteceu graças a você que não desistiu e trouxe melhorias para a nossa educação.

Atenciosamente,

Karol Luiz Silva.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4ªCRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

O senhor fez uma ação muito boa para nossa educação.

O senhor teve uma infância muito difícil. Eu e meus colegas de turma assistimos aos vídeos sobre o senhor. Como você conseguiu pensar tudo isso? Queria ter uma conversa com o senhor...

Eu queria saber como o senhor fez isso tudo mesmo sabendo que poderia ser preso e condenado. O senhor teve uma coragem que poucos tiveram. Obrigado!

Parabéns pelas suas conquistas!

Com carinho,

Pablo Vasconcelos Costa.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4<sup>ª</sup>CRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Muito obrigado pelo que você fez pela Educação de Jovens e Adultos do Brasil. Se não fosse você, hoje eu não teria direito a uma educação que me faça questionar; que me permite ter voz.

Atenciosamente,

Erick da Silva Fernandes.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4<sup>o</sup>CRE.



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Hoje eu venho aqui escrever essa linda carta para o senhor. Venho agradecer pela sua coragem e pela sua bondade. Sou completamente grata por tudo que o senhor fez pela Educação Brasileira.

Gratidão pelas suas atitudes!

Com muito carinho,

Beatriz Eduarda Custódia da Silva.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4ªCRE.



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Muito obrigada por você ter existido, gratidão por você ter lutado bastante mesmo quando te chamavam de louco. Graças a você, hoje posso expressar minhas ideias, tirar dúvidas com minha professora, porque com dúvida não dá, não é mesmo?

Todos os jovens e adultos agradecem a você!

Atenciosamente,

Israel Denis da Silva Rodrigues.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4ªCRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Obrigada por dar oportunidade para nossas escolas terem um ensino melhor.

Obrigada, também, por contribuir para o Ensino de Jovens e Adultos.

Com carinho,

Aparecida Vitória Salomão da Costa.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4<sup>o</sup>CRE.



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

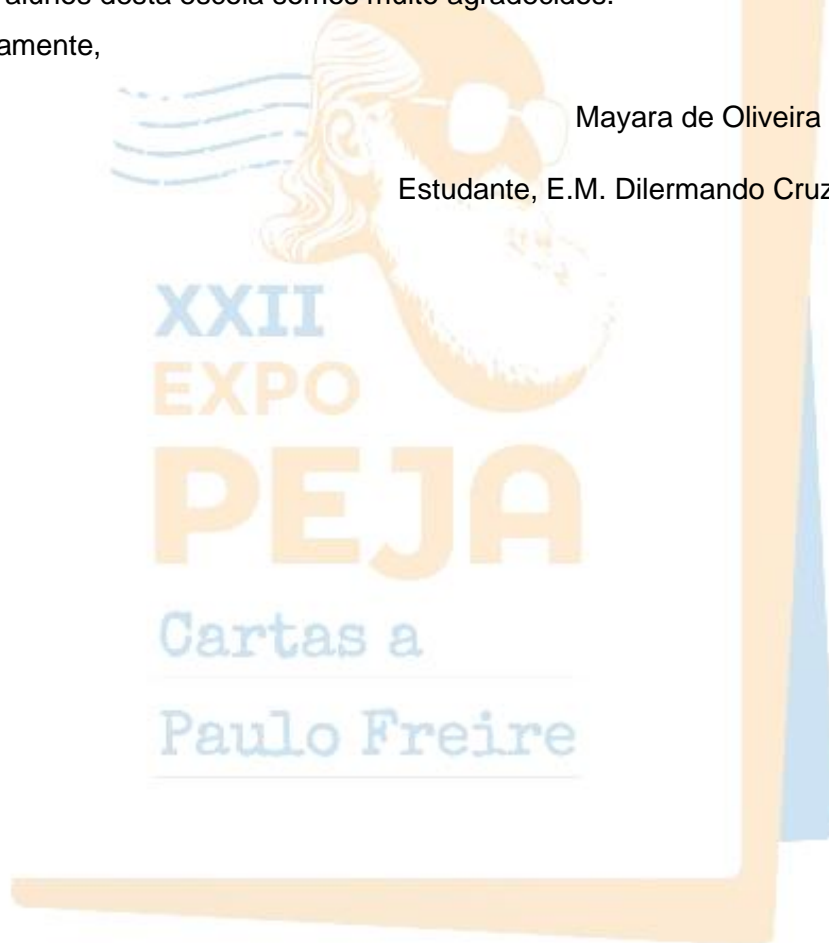
Venho por meio desta carta agradecer em nome da Educação. Obrigada por ter ajudado aquelas pessoas a ler e escrever; ter tentado mudar o mundo com sua delicadeza e experiência.

Nós, alunos desta escola somos muito agradecidos.

Atenciosamente,

Mayara de Oliveira Gonçalves.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4ªCRE.





Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Obrigada por ter lutado para que hoje eu tenha direito á escola. Retornar á escol foi a melhor escolha feita por mim.

Por você tenho respeito e admiração!

Com carinho,

Kamilyly Santos da Silva Lopes.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4ºCRE.



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Venho através desta carta agradecer sua contribuição para a Educação Brasileira, em particular, a Educação de Jovens e Adultos. Que essa vontade de estudar venha permanecer sempre entre nós, alunos.

Gostaria de lhe desejar um feliz aniversário!

Com carinho,

Denis Willian Pereira de Jesus.

Estudante, E.M. Dilermando Cruz, E/4<sup>o</sup>CRE.



Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Venho através desta carta deixar meu agradecimento, por tudo que fez a respeito do aprendizado de todos os irmãos que não tiveram nenhuma oportunidade na vida.

Falo por todos que não tinham dignidade, pois não sabiam ler, escrever, assinar o próprio nome, enfim, não puderam estudar quando eram crianças.

Sua vida foi pautada para o desenvolvimento e sucesso do nosso país.

Em nome de nossos amigos e irmãos, que tiveram suas vidas modificadas por sua dedicação e desempenho, gostaria de agradecer toda sua contribuição para a Educação.

Um forte abraço,

Carlos Henrique Manhães de Souza

Escola Municipal Erpídio Cabral de Souza – 4ª CRE

Turma: 162

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Queria lhe dizer que fico feliz por seus feitos e que sou grata por tudo que fez por cada um dos brasileiros que ajudou.

Seu trabalho colaborou para um futuro melhor.

Sua história é um grande incentivo para mim. É maravilhoso saber que em nosso país existem pessoas extraordinárias como você e tantos outros professores nesta nação.

Seus livros foram e serão sempre lidos por todos os profissionais da Educação. Sua vida e obra já está marcada na história.

Um abraço,

Josiane Silva dos Santos

Escola Municipal Erpídio Cabral de Souza – 4ª CRE

Turma: 161

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Nunca imaginei que nos dias de hoje estaria escrevendo uma “carta”, ainda mais para você “Grande Mestre”. Estamos no ano de 2021, durante uma Pandemia que assolou o planeta. Ficamos acostumados ao “Whatsapp”, “Podcast”, mensagens de Voz, mensagens de Vídeos e já quase ultrapassados e-mails.

Nosso país está sofrendo do descumprimento e carência dos direitos humanos. Direito à Vida, Saúde e Educação.

O ano do seu Centenário traz várias discussões sobre Educação, Aprendizagem e Conhecimento. É difícil determinar em que ponto nos perdemos nesse processo e a transformação da Alfabetização da Educação de Jovens e Adultos.

Sua literatura voltou à tona com grande importância, inclusive por motivos políticos.

A tenacidade do professor brasileiro, busca de todas as formas a melhoria desse processo e se utiliza da sua obra, para transpor barreiras educacionais.

Sua obra tornou-se um marco em 2021, do antes e depois de Paulo Freire. Seu nome é pronunciado em todas as classes sociais e em todas as rodas de conversa. Crianças sabem quem é Paulo Freire e o seu legado. Acredito que seus livros nunca foram tão vendidos quanto agora.

Em alguns momentos tenho a impressão de que passamos por um “dilúvio”, e que você, era o “Noé” desta “Arca” mesmo sem estar mais entre nós. A busca de mudanças na Educação estão cada vez mais fortes.

Preciso dizer para encerrar, que a vida do ser humano passou por grandes modificações com tantas mortes pela Covid e em função dos que tiveram a oportunidade de sobreviver. O mundo nunca mais será o mesmo. A Educação também não é mais a mesma, mas sua obra continuará e ficará como estudo para outras gerações.

A Alfabetização de Adultos está para Paulo Freire assim como a Psicanálise está para Freud. Obrigada por seus ensinamentos.

Um forte abraço,

Claudia, professora em contínuo processo de aprendizagem.

Claudia Maria Matos – Professora Orientadora

Escola Municipal Erpídio Cabral de Souza – 4ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Grandioso amigo Paulo Freire,

Gostaria de lhe falar um pouco sobre os meus sentimentos quanto à educação. Em mais de 20 anos de magistério, eu só consigo ver a educação sendo sucateada e abandonada. Nós professores chegamos ao mais alto grau de descrédito e desvalorização! Nosso trabalho é reduzido ao nada. Sem valor... sem apoio... seguimos em frente como “lobos solitários”, mas nunca deixo de lado meu amor à educação. Sou educadora porque amo! E amo ser educadora!

Meu primeiro contato com você (contato transformador na minha vida), foi em 2010, quando fui agraciada com seu livro “Pedagogia da autonomia”. O recebi quando resolvi fazer parte do primeiro grupo do Projeto autonomia carioca. Conheci o projeto e só fui entender sua essência quando li sua obra. Foi amor à primeira leitura!!! Vi que tinha objetivos maiores e mudanças transformadoras a realizar em mim junto a educação. E com isso, resolvi voltar para o PEJA para acertar o que fazia de errado na educação e me encontrei. Vejo que o peja é meu lugar. Sinto que as “palavras geradoras” são fundamentais para o processo ensino-aprendizagem. E fico muito feliz com a libertação de cada aluno, quando entende o poder revolucionário da educação.

Agradeço muito a você por ter me ensinado como educar de maneira a transformar. E peço que você interceda por nós, junto aos anjos, para que o nosso trabalho seja reconhecido, e que o PEJA possa ser respeitado como um grande instrumento de inclusão e transformação, para que nossos projetos sejam respeitados e valorizados.

Com todo carinho do mundo,

Tania Alexandra Passos Mendes – professora  
Escola Municipal Erpídio Cabral de Souza - 4ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Queremos lhe agradecer pela luta em prol da educação dos Jovens e Adultos. É gratificante saber que hoje nós podemos usufruir desse direito, graças a dedicação de educadores como você.

Tudo que sabemos é muito importante para o aprendizado coletivo em sala de aula. Todos nós acumulamos saberes ao longo da vida e, poder compartilhá-los na escola, é muito enriquecedor.

Obrigado por acreditar em nós e por ter contribuído para a nossa oportunidade de estudar.

Um abraço,

Alunos e professores das turmas 191 e 192 (PEJA I)

Professores:

Fernanda da Costa Matta

Mônica Marchiotti Getirana

Alunos:

Ednéa Gomes. Turma: 191

Antônia Regina de Souza Filha. Turma: 191

Rosângela Maria dos Santos Souza. Turma 192

Maria José Vicente da Silva. Turma: 192

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Gostaríamos de agradecer o exemplo de vida.

Inspirado por você, fomos estimulados ao aprendizado constante, assim como, a cada dia, buscar por nossos objetivos.

Descobrimos que o que a gente traz da nossa vida, nossas experiências, contribuem com força e garra para o aprendizado na escola.

Muito obrigado, Paulo, por estarmos aqui em sala de aula.

Um abraço,

Professora e alunos da turma 171 (PEJA I)

Professora:

Luzia Mara Muniz Lopes

Alunos:

Julia M Calixto

Antônia Gizeuda A de Oliveira

Eliene Regina de Souza

Patrícia Modesto

Waldiney do Nascimento



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Gostaria de agradecer a ajuda às pessoas.

Aprendi que você foi um educador brasileiro que inovou o ensino da Alfabetização para Adultos.

Seu trabalho foi importante para pessoas de diversos países.

Um abraço,

Thauane Oliveira Alves. Aluna da turma 151.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Quero lhe contar que hoje assisti a um vídeo documentário sobre o senhor. Aprendi que o senhor foi um educador brasileiro que criou um método inovador de ensino da alfabetização para adultos. Seu método foi levado para diversos países. Vi que o senhor nasceu em Recife, Pernambuco, no dia 19 de setembro de 1921.

Hoje, o senhor é considerado um dos pensadores mais notáveis da história da Pedagogia mundial e influenciou um movimento chamado Pedagogia Crítica.

Um abraço,

Maria Leticia da Silva. Aluna da turma 151.

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

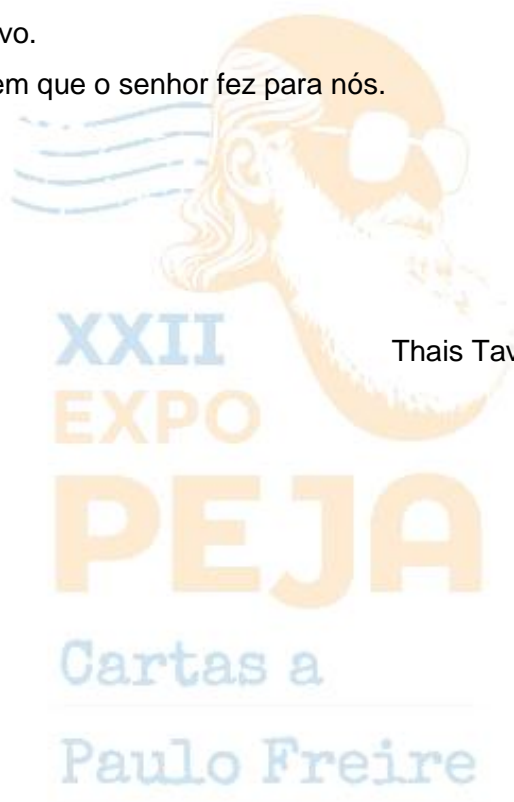
Quero dizer que eu adorei assistir ao filme sobre a sua vida.

Queria ver de novo.

Obrigada pelo bem que o senhor fez para nós.

Um abraço,

Thais Tavares Pires. Aluna da turma 152.



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Essa carta eu vou escrever com os ensinamentos que aprendi aqui na escola.

Paulo Freire nasceu em Recife, no dia 19 de setembro de 1921. Foi filósofo e um dos maiores nomes da pedagogia mundial. Acreditava na educação que o próprio estudante construía com pensamentos críticos e consciência política. Era um intelectual que não tinha medo em ser amoroso.

Há mais de 300 instituições de ensino espalhadas pelo Brasil que homenageiam esse mestre. Ele foi alfabetizado em casa pelos próprios pais. Ele passou a desenvolver também a paixão por ensinar. Se tornou um dos maiores educadores do Brasil. Desenvolveu um método de alfabetização de adulto, na década de 1960, que valoriza a bagagem pessoal e a realidade que cada aluno tem.

Paulo Freire chegou a ser preso por 72 dias. Teve que ficar exilado no Chile, Estados Unidos e Suíça.

Eu gostei da história de vida dele. Foi um bom educador e sofreu muito.

Obrigado.

Um abraço,

Aluno Victor Hugo dos Santos Barbosa. Turma 152.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Venho através desta, em primeiro lugar, me apresentar. Me chamo Rosana, sou moradora de Vigário, tenho 52 anos e confesso que já havia ouvido falar seu nome, mas não o conhecia e não imaginava a sua importância no ensino. É certo, na verdade, que ainda há muito a se conhecer sobre o seu trabalho que, de uma forma admirável, mudou a vida de muitas pessoas e, ainda hoje, continua mudando.

Sei que foi um homem simples e humano. Que lutou pelo direito e dever de administrar e dividir o dom que recebeu e que, com dedicação, o fez muito bem. Quero que saiba que, por esse pequeno filme, foi despertado em mim a vontade de conhecê-lo mais.

Desde já agradeço sua dedicação e renúncia, por toda a vida dedicada, deixando para nós, esse legado.

Um abraço,

Rosana Costa de Queiroz Rodrigues. Turma 152.

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Obrigado pela sua bondade.

Um abraço,



Aluno Severino D Almeida Barbosa. Turma 152.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Me chamo Gabrielle C Brandão e hoje, aos 34anos, me sinto uma pessoa melhor só em poder estar em uma sala de aula. Fiquei 17 anos sem estudar e hoje me sinto honrada, digna e respeitada. A cada dia tenho mais vontade de terminar os estudos. Hoje, estou no oitavo ano e sonho em fazer faculdade. Cada vez que lembro de ti, mas vontade tenho de estudar, vencer e vencer.

Obrigada Paulo Freire pela oportunidade do estudo. Você foi e é um ser indiscutível e fantástico. O humano mais humano que já pude ouvir, ver e falar.

Obrigada, Mestre!

Um abraço,

Aluna Gabrielle C Brandão. Turma 161.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Vou escrever o que eu aprendi na escola sobre o senhor. Paulo Freire nasceu em Recife, Pernambuco, em 19 de setembro de 1921. Era um democrata. Ensinou em Haward e foi um dos pensadores brasileiros mais conhecido no mundo. Deu aula na Suíça e na África e produziu a Pedagogia da Esperança. Foi também um grande filósofo.

Morreu em 2 de maio de 1997.

Um abraço,

Aluno Luiz Claudio Joaquim Gomes. Turma 161.





Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

O senhor é bem admirado hoje em dia. Muitas pessoas o admiram pelo pensamento que o senhor desenvolveu e o método de alfabetização para adultos. Esse pensamento pedagógico que o objetivo da educação é a conscientização do estudante.

Obrigado.

Um abraço,

Alessandro Luiz C da Silva. Turma 161.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

A sua história é bem interessante. Um grande professor que ensinava para todas as pessoas das classes mais pobres. Não olhava para as diferenças de classe. Gostava de ouvir e ensinar.

Paulo Freire era uma pessoa que dava atenção às pessoas e ele gostava disso. Foi por isso que ele foi perseguido. Mas ele não desistiu de seus sonhos. Ele morreu e nos deixou sua história de vida.

Obrigada.

Um abraço,

Silvana Batista da Silva. Turma 161.

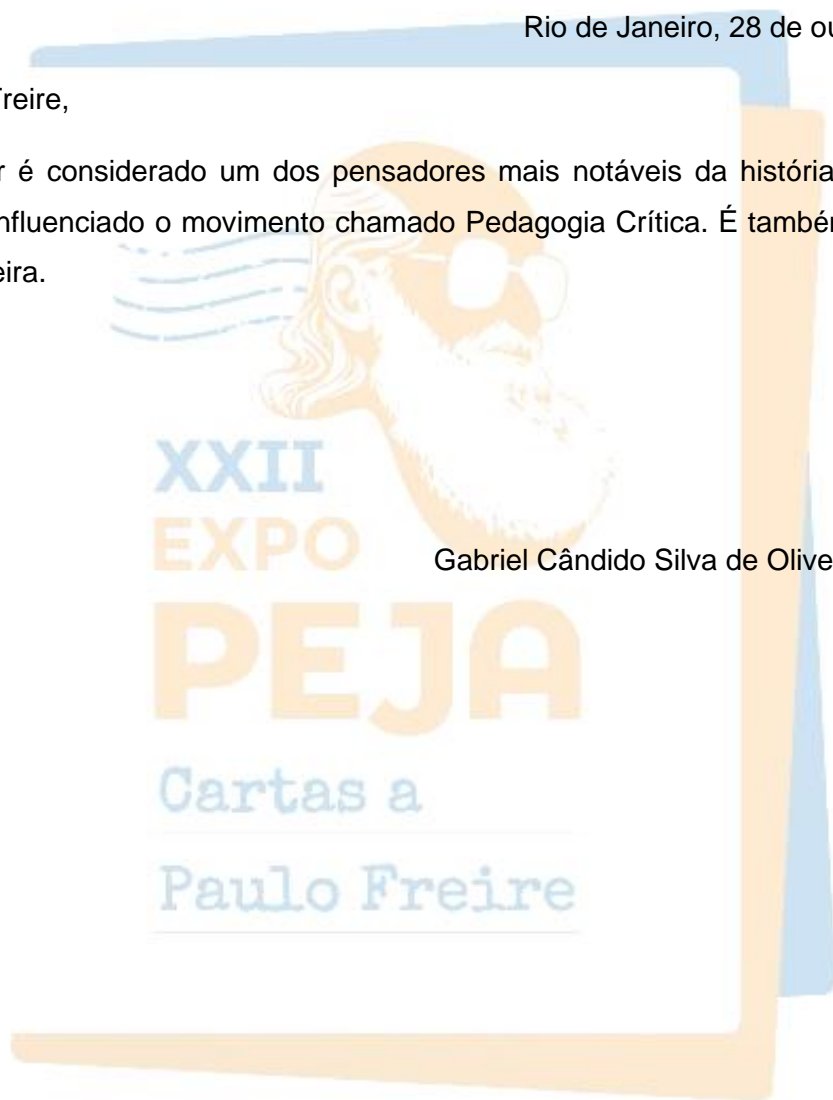
Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

O senhor é considerado um dos pensadores mais notáveis da história da Pedagogia Mundial, tendo influenciado o movimento chamado Pedagogia Crítica. É também o patrono da educação brasileira.

Um abraço,

Gabriel Cândido Silva de Oliveira. Turma: 161



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Obrigada por você existir porque sem você eu não ia ser ninguém. Fico muito orgulhosa em saber um pouco mais sobre a sua vida. Adorei saber um pouco sobre você.

Um abraço,



Raphaela Cristina alves Santos de Almeida. Turma 162.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é Daline e confesso que eu não conhecia a sua história. Mas pelo que eu vi aqui você foi um grande homem. Queria ter te conhecido mais. Vou dizer por aqui o que diria para você. Vamos lá! Você foi um homem muito guerreiro que estudou tanto e já foi até para a escola com fome. Se formou para ser alguém na vida e mesmo assim foi muito julgado e criticado, como é até hoje. Muitos não reconhecem o que você fez, mas aquele que nasceu para ser, vai ser. Mesmo com muitas críticas. Admirei muito você e vou repetir isso de novo.

Acredito que você quis fazer muito mais coisas aqui na Terra, mas você teve que ir para o céu. Mas você deixou seu legado aqui e sua história maravilhosa de vida, com muita superação. Você merece todo o meu respeito. Queria te falar mais. Você merece mais que mil livro de elogios. Tchau, Paulo Freire!

Um abraço.

Daline Ribeiro de Sousa. Turma 162.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Meu coração bate forte de alegria ao redigir essas palavras. Que honra senti ao saber que poderia escrever-lhe uma carta com minhas experiências como educadora tendo como base seus referencias tão motivadores e inspiradores.

A situação está complicada em nosso amado Brasil. Estão querendo desmontar nossa tão sonhada democracia. A Educação anda desvalorizada. Há fome e muita injustiça social, mas a luta continua. Há educadores e educandos *esperançando* um mundo melhor.

Bebo da sua fonte para renovar minhas energias e apreender de sua rica sabedoria. Sou consciente do meu *inacabamento* e creio no processo de educação permanente de todo ser humano.

A valorização dos saberes discentes, a leitura do mundo, a concepção da Educação como libertadora e transformadora da realidade, o respeito à autonomia e à dignidade de cada aluno e aluna, a luta contra a opressão e contra discriminação de toda ordem, a crítica ao “ensino bancário”, a dialogicidade na educação, a escuta, o respeito, o amor, a coragem. Tantos são os referenciais e os atributos da sua obra e da sua prática que me embasam, me orientam e impulsionam minha jornada.

Como Educadora, participei e orientei trabalhos e projetos como rodas de conversa com os discentes, feira de profissões, festivais de arte, talentos e poesias, encenações teatrais além reflexões e debates com docentes e responsáveis. Aprendi muito tentando ensinar, aprendi mais ainda ouvindo os que estavam a minha volta. Guardo os registros em escritos, fotos, em minha alma e em coração. Os olhares, os sorrisos, cada expressão de felicidade e realização e as histórias de sucesso de cada aluno são um tesouro de inestimável valor.

Como o senhor diz:” A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa”. Assim sendo, que nunca nos faltem o amor e a coragem!

Com o coração agradecido por sua tamanha lucidez e empatia; por seu amor à vida, às pessoas e à Educação; por nos presentear com suas obras e por sua defesa aos oprimidos, declaro minha profunda admiração e despeço-me já saudosa.

Janaina Cypriano Rodrigues da Silva

Professora, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Querido Mestre Paulo Freire,

Como é grande a minha satisfação em ter conhecido um pouco sobre a sua vida e suas obras, e não só conhecer, mas também buscar seguir seus ensinamentos.

Tenho muita gratidão por fazer parte hoje do PEJA, aqui eu tenho *Esperança* em transformar a vida de muitos educandos, educadores e a minha também!

Estamos passando por muitas situações complicadas no nosso país. A pandemia do Covid-19 foi uma dessas situações, ela “quase” atrapalhou nosso trabalho. Mas nossos alunos, professores, as equipes gestoras, toda a comunidade escolar, *lutam*, todos os dias por uma educação pública de qualidade, inventando, reinventando, caminhos para chegar ao nosso objetivo, sempre apoiados em suas obras e seus referenciais.

*“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”*

Obrigada Paulo Freire por toda a sua contribuição para a nossa educação.

Com muito carinho,

Ellen Pereira de Melo Campos

Professora, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

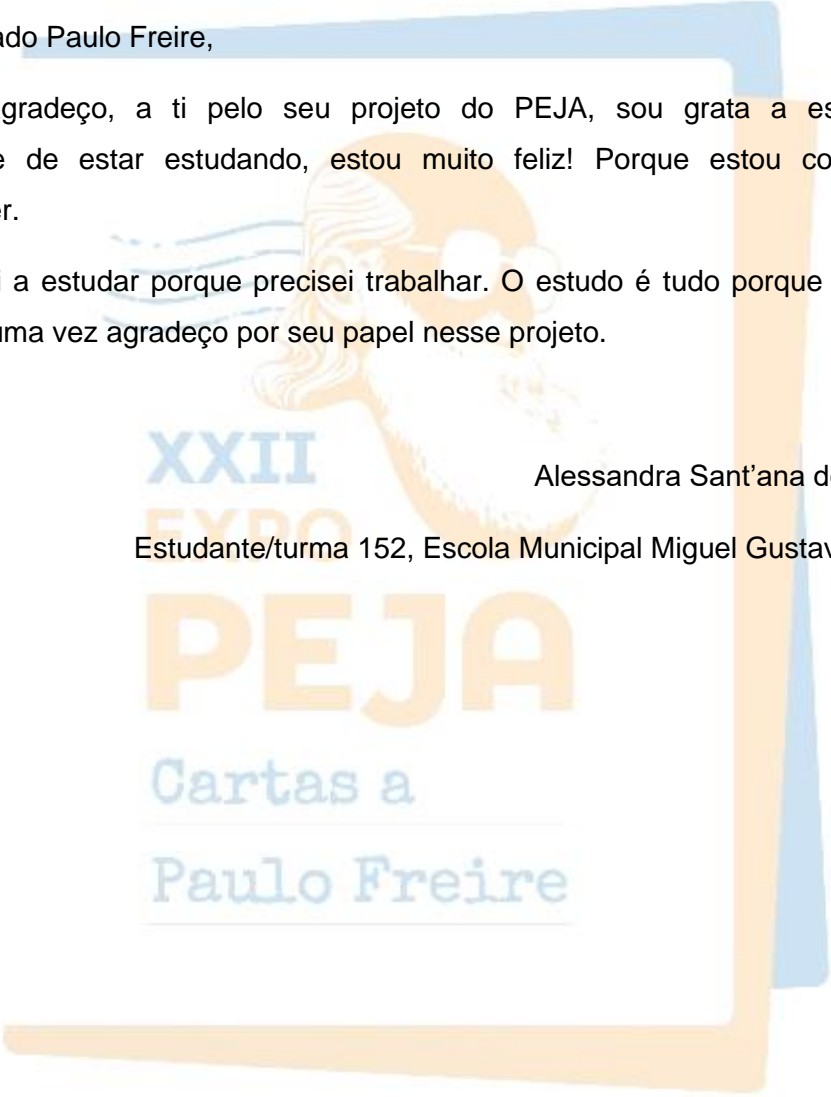
Prezado Paulo Freire,

Eu agradeço, a ti pelo seu projeto do PEJA, sou grata a escola pela oportunidade de estar estudando, estou muito feliz! Porque estou conseguindo escrever e ler.

Voltei a estudar porque precisei trabalhar. O estudo é tudo porque sem ele é difícil. Mais uma vez agradeço por seu papel nesse projeto.

Alessandra Sant'ana dos Santos.

Estudante/turma 152, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu amo minha escola, meus professores, meus colegas de classe, gosto muito dessa oportunidade de estudar, porque me tornei uma pessoa melhor. Muito obrigada, até a próxima carta.

Rayssa Marques.

Estudante/turma 152, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Você trouxe uma lição importante para todos. A importância do aprendizado, todos nós vamos para a escola afim de aprender. Não só as matérias, também o valor da amizade e de todos os funcionários da escola. Sempre se mostrou um homem sábio, e sempre trazendo pensamentos que nos fazem parar e pensar. Suas ideias que trazem inspirações para todos.

A escola tem uma grande importância na minha vida, a cada dia, a cada aula. Eu consigo aprender um pouco mais. Além de conhecer um pouco dos professores e dos amigos da escola.

E a cada dia fico feliz por você ter trazido lições importantes para todos nós.

Obrigada por tudo, até a próxima carta.

Ana Laura Martins Pessanha Batista.

Estudante/ turma 162, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE

Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu quero manifestar a minha alegria de dar continuidade ao meu estudo, porque não tive tempo de estudar na minha infância, mas agora eu sinto que vou conseguir! Com ajuda dos queridos professores daqui da escola. Eu agradeço ao senhor por ter transformado o estudo de jovens e adultos.

Até a próxima carta,

Norma Sueli Pereira

Estudante/turma 152, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Agora, aos 49 anos tenho a verdadeira esperança de que vou aprender. Esperei muito tempo, mas agora me matriculei no PEJA e não vou mais parar de estudar!

Nessa carta precisei da ajuda da minha professora, mas logo eu escreverei sozinho.

Até a próxima carta,

Ricardo Bastos Magalhães.

Estudante/turma 191, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Querido Mestre Paulo Freire,

Sou uma professora da rede pública de ensino e iniciei minha trajetória profissional no final da década de 80. Assim, tive o privilégio de sofrer influência de suas ideias. Li várias de suas obras e pude compreender, desde cedo, a importância do meu papel na vida de meus alunos. Tive sorte! Quando terminei Pedagogia do Oprimido entendi que por meio da educação podemos ampliar o direito à cidadania aos que ainda não podem exercê-la. E procurei fazer de minha sala de aula um ambiente propício à aprendizagem e a partilha. Nunca vi meus alunos como “caixas” nas quais eu deveria fazer depósitos de conteúdo. Ao contrário, compartilhava o meu saber e aprendia com as experiências que meus alunos traziam para nossas aulas. Tenho certeza de que várias vezes falhei, mas querido mestre sempre busquei implementar uma pedagogia humanista e libertadora.

Atualmente atuo como gestora de uma escola pública e procuro contagiar os professores com o seu modo de pensar Educação! Meu mestre querido, gostaria de lhe dizer que nesses últimos anos avançamos muito em direção à sociedade idealizada e sonhada por você, mas infelizmente estamos passando por um momento muito difícil na Educação brasileira. Estamos enfrentando uma Pandemia mundial que privou, durante meses, nossos alunos do convívio escolar. Assim, causando danos à aprendizagem deles e obrigando a sociedade como um todo refletir sobre maneiras de minimizar tais danos. Responsáveis e professores precisaram se adaptar a essa nova realidade. Ainda assim, meu Mestre mantenho a esperança! Esperança do verbo “esperançar” como o senhor sempre falou.

Um abraço terno,

Rosangela Mariano

Diretora, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Querido Professor Paulo Freire,

Escrevo estas singelas linhas para expressar toda minha gratidão por seus ensinamentos. Sou alguém que teve a vida transformada pela Educação e entendo ser meu papel neste mundo ajudar outras pessoas transformarem suas vidas também através da construção do próprio conhecimento.

Apesar de ser professora, sigo sendo aprendiz sob os olhares curiosos dos alunos, que sem saberem, muito mais me ensinam do que eu os ensinos. Só existo, enquanto ensinante, porque existe aquele que aprende e vice-versa. Essa relação é horizontal, já que ambos aprendem e ensinam, não limitando-se ao conhecimento das palavras e das disciplinas escolares, extrapolando-as, enxergando novas cores no mundo.

Sigo sempre estudando, pois compreendo que quanto mais estudo, mais possibilidades de troca com meus iguais e diferentes terei a chance de realizar. Assim como meus alunos, continuo sendo sujeito da curiosidade e muito me alegra cada encontro, em dividimos o pouco que sabemos e multiplicamos nossos conhecimentos.

Venho dizer-lhe também que aceito diariamente sua convocação ao engajamento na luta pela construção de uma escola democrática e popular. E apesar de sentir-me como uma gota num oceano, sei que sem a minha gota, este oceano chamado Educação seria menor.

Despeço-me, com um abraço fraterno,

Rafaela Bravo

Diretora Adjunta, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Meu coração bate forte de alegria ao redigir essas palavras. Que honra senti ao saber que poderia escrever-lhe uma carta com minhas experiências como educadora tendo como base seus referenciais tão motivadores e inspiradores.

A situação está complicada em nosso amado Brasil. Estão querendo desmontar nossa tão sonhada democracia. A Educação anda desvalorizada. Há fome e muita injustiça social, mas a luta continua. Há educadores e educandos *esperançando* um mundo melhor.

Bebo da sua fonte para renovar minhas energias e apreender de sua rica sabedoria. Sou consciente do meu inacabamento e creio no processo de educação permanente de todo ser humano.

A valorização dos saberes discentes, a leitura do mundo, a concepção da Educação como libertadora e transformadora da realidade, o respeito à autonomia e à dignidade de cada aluno e aluna, a luta contra a opressão e contra discriminação de toda ordem, a crítica ao “ensino bancário”, a dialogicidade na educação, a escuta, o respeito, o amor, a coragem. Tantos são os referenciais e os atributos da sua obra e da sua prática que me embasam, me orientam e impulsionam minha jornada.

Como Educadora, participei e orientei trabalhos e projetos como rodas de conversa com os discentes, feira de profissões, festivais de arte, talentos e poesias, encenações teatrais além reflexões e debates com docentes e responsáveis. Aprendi muito tentando ensinar, aprendi mais ainda ouvindo os que estavam a minha volta. Guardo os registros em escritos, fotos, em minha alma e em coração. Os olhares, os sorrisos, cada expressão de felicidade e realização e as histórias de sucesso de cada aluno são um tesouro de inestimável valor.

Como o senhor diz:” A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa”. Assim sendo, que nunca nos falem o amor e a coragem!

Com o coração agradecido por sua tamanha lucidez e empatia; por seu amor à vida, às pessoas e à Educação; por nos presentear com suas obras e por sua defesa aos oprimidos, declaro minha profunda admiração e despeço-me já saudosa.

Janaina Cypriano Rodrigues da Silva

Professora, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Querido Mestre Paulo Freire,

Como é grande a minha satisfação em ter conhecido um pouco sobre a sua vida e suas obras, e não só conhecer, mas também buscar seguir seus ensinamentos.

Tenho muita gratidão por fazer parte hoje do PEJA, aqui eu tenho *Esperança* em transformar a vida de muitos educandos, educadores e a minha também!

Estamos passando por muitas situações complicadas no nosso país. A pandemia do Covid-19 foi uma dessas situações, ela “quase” atrapalhou nosso trabalho. Mas nossos alunos, professores, as equipes gestoras, toda a comunidade escolar, *lutam*, todos os dias por uma educação pública de qualidade, inventando, reinventando, caminhos para chegar ao nosso objetivo, sempre apoiados em suas obras e seus referenciais.

*“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”*

Obrigada Paulo Freire por toda a sua contribuição para a nossa educação.

Com muito carinho,

Ellen Pereira de Melo Campos

Professora Orientadora, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

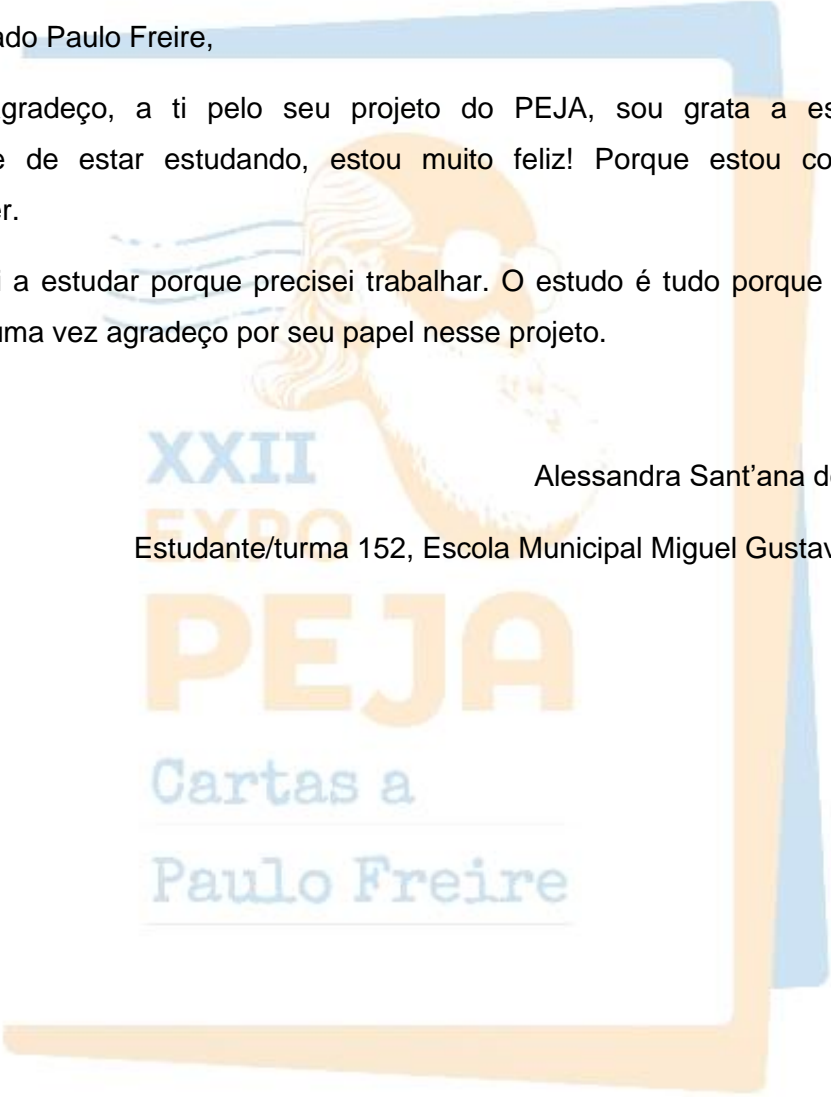
Prezado Paulo Freire,

Eu agradeço, a ti pelo seu projeto do PEJA, sou grata a escola pela oportunidade de estar estudando, estou muito feliz! Porque estou conseguindo escrever e ler.

Voltei a estudar porque precisei trabalhar. O estudo é tudo porque sem ele é difícil. Mais uma vez agradeço por seu papel nesse projeto.

Alessandra Sant'ana dos Santos.

Estudante/turma 152, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu amo minha escola, meus professores, meus colegas de classe, gosto muito dessa oportunidade de estudar, porque me tornei uma pessoa melhor. Muito obrigada, até a próxima carta.

Rayssa Marques.

Estudante/turma 152, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Você trouxe uma lição importante para todos. A importância do aprendizado, todos nós vamos para a escola afim de aprender. Não só as matérias, também o valor da amizade e de todos os funcionários da escola. Sempre se mostrou um homem sábio, e sempre trazendo pensamentos que nos fazem parar e pensar. Suas ideias que trazem inspirações para todos.

A escola tem uma grande importância na minha vida, a cada dia, a cada aula. Eu consigo aprender um pouco mais. Além de conhecer um pouco dos professores e dos amigos da escola.

E a cada dia fico feliz por você ter trazido lições importantes para todos nós.

Obrigada por tudo, até a próxima carta.

Ana Laura Martins Pessanha Batista.

Estudante/ turma 162, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu quero manifestar a minha alegria de dar continuidade ao meu estudo, porque não tive tempo de estudar na minha infância, mas agora eu sinto que vou conseguir! Com ajuda dos queridos professores daqui da escola. Eu agradeço ao senhor por ter transformado o estudo de jovens e adultos.

Até a próxima carta,

Norma Sueli Pereira

Estudante/turma 152, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Agora, aos 49 anos tenho a verdadeira esperança de que vou aprender. Esperei muito tempo, mas agora me matriculei no PEJA e não vou mais parar de estudar!

Nessa carta precisei da ajuda da minha professora, mas logo eu escreverei sozinho.

Até a próxima carta,

Ricardo Bastos Magalhães.

Estudante/turma 191, Escola Municipal Miguel Gustavo, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Vou começar contando um pouco da minha vida. Comecei a trabalhar muito nova. Quando era criança parei de estudar. Minha vida era muito difícil e aos 14 anos me tornei mãe.

Com muita luta, hoje faz um ano que voltei a estudar, com 43 anos, com meus filhos já adultos e desempregada, pude realizar esse sonho, pois, esse era o meu desejo há muito tempo.

O Peja está me ajudando com algumas conquistas, como o curso que fiz de auxiliar de creche e fiz também curso na igreja.

Eu gosto muito do Peja porque os professores me ensinam de um jeito que eu consigo aprender.

Ana Cátia da Silva, turma 152.

E. M. Ministro Lafayette de Andrada, 4ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro 2021.

Prezado Paulo Freire,

Gostaria de agradecer por lutar pelos direitos dos estudantes, por ter ajudado a criar a EJA nas escolas, por contribuir na forma como os professores ensinam, por mostrar que os idosos podem aprender, mesmo depois de uma certa idade e por garantir o direito de estudar de todos os alunos, independente dos problemas.

Com carinho,

Diego Pires, turma 191.

E. M. Ministro Lafayette de Andrada, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro 2021.

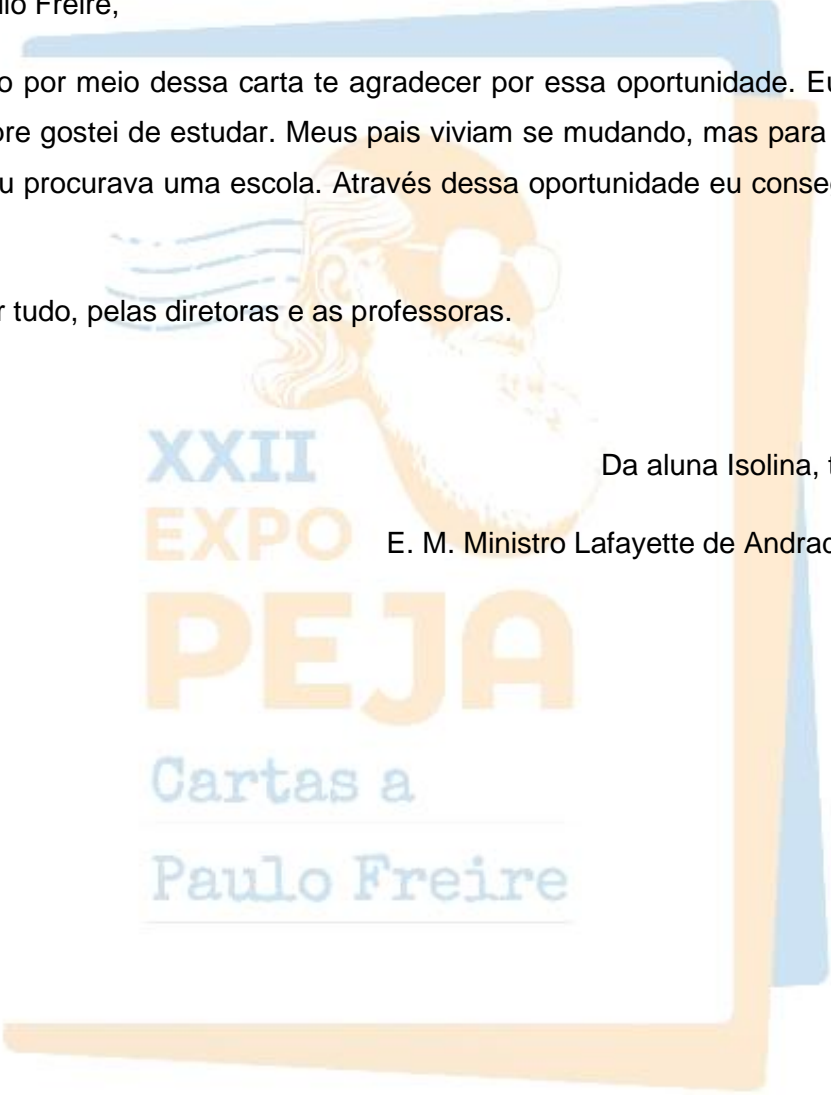
Prezado Paulo Freire,

Venho por meio dessa carta te agradecer por essa oportunidade. Eu tenho 81 anos e sempre gostei de estudar. Meus pais viviam se mudando, mas para todo lugar que íamos eu procurava uma escola. Através dessa oportunidade eu consegui chegar até aqui.

Obrigada por tudo, pelas diretoras e as professoras.

Da aluna Isolina, turma 191.

E. M. Ministro Lafayette de Andrada, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire



Rio de Janeiro, 27 de outubro 2021.

Prezado Paulo Freire,

Obrigado por melhorar as nossas escolas e o nosso conceito de educação e por abrir os nossos olhos para a verdadeira educação. Eu sei que você viveu tempos difíceis e sofreu muitos preconceitos, mas graças a sua força de vontade e sua garra, lutou bravamente contra o preconceito e desigualdade racial. Por essas suas batalhas, podemos hoje fazer do mundo um lugar melhor.

Aluno Jeferson, turma 161

E. M. Ministro Lafayette de Andrada, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro 2021.

Prezado Paulo Freire,

Valeu por tudo! Obrigada por realizar os sonhos de muitas pessoas e principalmente o meu.

Com carinho,

Lorrane, turma 161.

E. M. Ministro Lafayette de Andrada, 4ª CRE



Rio de Janeiro, 27 de outubro 2021.

Prezado professor Paulo Freire,

É com satisfação e orgulho que venho lhe agradecer por tudo que fez para os seus alunos. Você sempre foi atencioso e dedicado, um mestre exemplar na sua obra, mesmo passando por obstáculos, que todos os educadores enfrentam. Seus colegas de profissão sentem até hoje a tua partida, mas hoje temos só que lembrar dos seus conteúdos, que são diretamente para a escola e para a vida, deixando seus pensamentos registrados em livros.

O senhor faz muita falta para todos os brasileiros.

Ao Mestre, com carinho e respeito!

Obrigado por tudo que fez, e com certeza faria tudo outra vez.

Paulo Cesar de Araújo, turma 161.

E. M. Ministro Lafayette de Andrada, 4ª CRE

Cartas a Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro 2021.

Prezado Paulo Freire,

Hoje é um dia de reconhecimento e gratidão por tudo o que você fez por todos nós por tantos anos. A minha adolescência foi muito dura, onde eu larguei meus estudos por não aguentar ofensas dos próximos e onde eu tive que começar a trabalhar com minhas criatividade para sair das ruas. Hoje eu tenho 23 anos e graças a você e seu amor pela educação eu tive a oportunidade de continuar meus estudos de onde eu havia parado. Dei um novo início que um dia eu achava que era o fim. Graças a sua força de vontade e tamanha sabedoria, hoje eu posso dizer que sou uma mulher, adulta e inteligente.

Obrigada Paulo, por ser a minha motivação para continuar.

Da aluna Stephanny, turma 161

E. M. Ministro Lafayette de Andrada, 4ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro 2021.

Prezado Paulo Freire,

Sou aluno do PEJA e tenho 16 anos. Gostaria de agradecer a você, pois hoje os adultos podem ter os seus direitos de ir a escola. Hoje eu tenho a oportunidade ter um futuro melhor e ajudar a minha família.

Com carinho eu lhe dedico essa carta.

Thauan, aluno da turma 161.

E. M. Ministro Lafayette de Andrada, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro 2021.

Prezado Paulo Freire,

Muito obrigada por ter ajudado a colaborar com a alfabetização. Graças ao seu método muitas pessoas aprenderam a ler e escrever. O senhor mudou a educação brasileira para melhor.

Atenciosamente,

Aluna Vilma Santiago Pinto, turma 191.

E. M. Ministro Lafayette de Andrada, 4ª CRE



Rio de Janeiro, 27 de outubro 2021.

Prezado professor Paulo Freire,

O senhor foi um grande educador brasileiro da história pessoal de cada um de nós. Acreditamos que o senhor ensinou a cada um de nós a ler, escrever e as matérias da língua brasileira. Tanto no Brasil quanto no mundo, os seus conhecimentos são reconhecidos. Todos os seus méritos intelectuais foram deixados de herança para todos nós.

Aluno Walter de Freitas, turma 191.

E. M. Ministro Lafayette de Andrada, 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro 2021.

Prezado Paulo Freire,

Em março de 2020, as escolas pararam por causa da pandemia da Covid-19. As perspectivas não eram boas, ainda assim, pensávamos que as coisas voltariam ao normal em pouco tempo. Acompanhamos as notícias com tristeza profunda. A pandemia descortinou o abismo existente entre as classes sociais em nosso país, trazendo à tona todas as dificuldades e entraves que nossos alunos possuem para estudar. Por outro lado, nos fez também repensar nossas práticas diante de tudo o que as tecnologias digitais pudessem nos oferecer para o processo de ensino e aprendizagem. Foi preciso encarar os computadores e *smartphones* como nossos principais canais de comunicação para que os estudantes não perdessem o ano letivo. Foi difícil para a maioria dos professores e alunos adaptar o conteúdo e a rotina de trabalho ao novo modelo de ensino.

A afetividade ganhou, então, um novo sentido. Pudemos perceber que o letramento digital também se faz necessário na educação de jovens e adultos. A escrita de mensagens, de postagens, o ato de comentar publicações, selecionar vídeos, memes, emojis e até as redes sociais podem ser úteis, caro mestre, quando utilizados para fins pedagógicos. Afinal, sua concepção de educação libertadora tem como intenção emancipar o sujeito. A Educação de Jovens e Adultos sempre foi o ponto alto das suas reflexões e experiências educacionais, valorizando os estudantes e as suas falas, diálogos e as escutas que proporcionam uma leitura do mundo por meio da leitura da palavra escrita. O mundo digital tem causado grande impacto nos nossos estudantes e na forma como aprendem, como lêem e vivem socialmente. Precisamos, então, criar pontes entre essas tecnologias e nossos alunos, a fim de que eles saibam utilizar, selecionar e até produzir conteúdos no mundo digital.

Assim, como dizes, a postura do professor e do aluno precisa ser *dialógica*, ensinar deve fazer-nos aprender e estar no processo, junto aos nossos alunos, numa troca constante de saberes. Pensar a EJA, nesse sentido é vislumbrar uma educação integradora, onde os espaços e propostas educacionais sejam preparados para acolher os estudantes promovendo de fato uma educação libertadora.

Com os meus cumprimentos,

Juliana Ornellas, professora de Língua Portuguesa  
E. M. Ministro Lafayette de Andrada, 4ª CRE



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Paulo Freire,

Eu hoje, em minha primeira experiência após vários anos sem poder estudar, pois as oportunidades de trabalhos a mim adquiridas não me deixavam com descanso e horário para o estudo. Porém nesse momento, tive que superar, pois para novamente conquistar o rumo do emprego é necessário ter o ensino médio.

Nesta aula, professores que lá estavam me passaram a orientação de “Paulo Freire”. Um grande mestre que se colocou a mercê de orientar alunos que não tinham conhecimento do que era aprendizagem educacional e com métodos simples na forma de falar gentilmente, os conduziam a ler e escrever. Pessoas adultas e também jovens que a partir daí conseguiram suas conquistas; também alguns transtornos – porque em nosso país, o ensino não é valorizado para todos. Não interessa para os governantes ter um povo sábio e culto, pois os mesmos preferem tê-los de forma a conduzi-los como escravos.

Não sou adepto e nem gosto de política, só vejo covardia com as pessoas pobres. Eu não sabia que houve um professor que deu início ao que procuro hoje. Até por necessidade que é o ensino.

Obrigado Paulo Freire.

ALBÉRICO BITENCOURT DE MORAIS – TURMA 162

E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Caro amigo Paulo Freire,

A minha adolescência foi muito perturbadora. Estudei um tempo, mas depois parei de estudar. Engravidei do meu filho aos 17 anos e fiquei com vergonha de estudar por causa da minha barriga. Depois que ele nasceu, não pude voltar porque não tinha ninguém pra olhar ele. Quando ele chegou em certa idade, comecei a trabalhar e mais pra frente, descobri que estava grávida de novo. Mais uma vez, não pude voltar. Com tantas dificuldades que eu enfrentei, não pensava mais em estudar.

Esperei eles crescerem um pouco mais e agora sou grata a Deus e ao senhor por ter “botado” o PEJA. Agora sim consigo estudar. Botei na minha cabeça que vou terminar. Paulo Freire, aqui no Brasil não está muito bom. Tudo mudou. Hoje em dia, ninguém tem respeito por ninguém. Agradeço a você por ter me dado a oportunidade de voltar a estudar pela educação que você passou para muitos e pelo seu respeito com as pessoas e com o seu amor. Por muitos, só faço um pedido: olhar por nós aí de cima. Nos ajude a cada dia, cuide de todos os professores. Ajude a eles porque muitos aqui embaixo não respeitam muito a eles.

Obrigada por tudo! Um beijo e um abraço querido amigo Paulo Freire.

MICHELE DE SOUZA COSTA – TURMA 152

E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Paulo Freire,

Gratidão querido amigo Paulo Freire. Eu gostei da sua alfabetização. Lindo trabalho!

Obrigada!

MARIA JOSÉ CHAGAS DA SILAVA - 161  
E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Querido amigo Paulo Freire,

Obrigado por nos permitir poder estudar nesse país que tanto desvaloriza os nossos professores e que não tem muito interesse em deixar a população aprender mais do que se sabe.

Obrigado por ter inspirado muitos dos nossos professores que hoje em dia nos passam os conhecimentos para que possamos aprender e poder terminar os estudos e poder conseguir um trabalho de melhor remuneração.

Um abraço.

MARCOS CLÉSIO FERREIRA – 161  
E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Parei de estudar faz 7 anos atrás. Agradeço pelo PEJA existir. Porque se não fosse eu estaria da mesma forma onde parei. Quero terminar meus estudos e ter um emprego melhor. Agradeço o senhor Paulo Freire de existir. Se não fosse o senhor não tínhamos professores. Porque sem eles não seríamos nada nesse mundo.

Muito obrigado!

LEONARDO ALVES PEDROSA – 152  
E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Professor Paulo Freire,

O senhor fez muita coisa importante e se estivesse aqui, ainda estaria fazendo, ajudando muitas pessoas a lerem, escreverem e a pensarem.

Gostaríamos muito que estivesse aqui entre nós, mas como não está em carne, seu espírito está. Seria muito bom termos ter conhecido.

Muito obrigado pelo legado que o senhor nos deixou, só temos a agradecer.

Com amor

ALTAIR, MARIA, LUZINETE, MARIA APARECIDA, EDINALVA, HENRIQUE, BERNADETE, ANA CÉLIA,  
SEVERINA, MARIA D O SOCORRO, MARIA ANÍSIA, VIVIANE – ALUNOS

ANA MARIA AUGUSTO PACHECO – PROFESSORA

TURMA 171

E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Amigo Paulo Freire,

Eu queria me lamentar por não ter estudado. Me arrependo de ter parado de estudar. Achava que os estudos não me levariam a lugar algum. Hoje em dia, eu me arrependo de não ter estudado. Mas hoje em dia eu estou correndo atrás.

Até a próxima carta

GABRIEL HENRIQUE BARBOSA DA SILVA – TURMA 162  
E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Gostaria de agradecer por ter sido inspiração para tantos professores. Também agradecer por ter melhorado tanto a educação no Brasil.

Obrigado por ter lutado pela educação dos jovens e adultos.

Com carinho

WILGNER – TURMA 161

E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Mestre Paulo Freire,

Eu queria agradecê-lo por você ter feito tudo isso pelo nosso Brasil... Educando nosso povo brasileiro, ensinando, alfabetizando etc. Sem você nosso país não teria um projeto muito bom ajudando muitos jovens e adultos com falta de estudos.

No dia dos professores, 15/10/2021, seria muito bom que tivéssemos o senhor aqui conosco. Sabe... alguém de nome... alguém de respeito para defender nossos professores do Brasil. Pode ter certeza que você sempre será lembrado pelos professores brasileiros.

Com carinho,

CAIO ALEXANDRE

**E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA**

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Mestre Paulo Freire,

Na minha opinião, agradeço as oportunidades que estou tendo de poder estar voltando com meus estudos. Porém, também tenho muitas lamentações, pois o Brasil não é o mesmo com tudo que está acontecendo: pandemia, corrupção, muitas pessoas passando dificuldades. Somos obrigados a usar máscara, usar álcool em gel para se proteger..., mas espero que tudo isso acabe logo.

Com lembranças e abraços

ANNA BEATRIZ – TURMA 162

**E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA**

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Caro amigo e professor Paulo Freire,

É com muita satisfação que eu escrevo esta carta para lhe comunicar que eu ando muito triste. As crianças não querem mais saber dos estudos. Professor, o que eu devo fazer para mudar as coisas ruins que eu vejo todos os dias das nossas vidas?

Querido professor, se eu pudesse eu não viria uma criança sofrer, chorar, passar fome e sentir dor. Tem dias que eu choro muito porque eu moro em comunidade e vejo crianças andando armadas, meninas bebendo, ninguém quer saber de estudar e ninguém faz nada para mudar isso. Tem noites que eu perco o sono... Se eu pudesse fazer uma mágica para não ver nenhuma criança sofrer nesse mundo... Se eu pudesse iria dar todo o meu amor, carinho e principalmente: educação, saúde, um lar e uma escola pública de qualidade. Eu fico muito feliz em saber que o Senhor fez tanto pelo nosso Brasil. Tinha que existir pessoas como o senhor no mundo. Eu nunca tive oportunidade de estudar. Era só trabalhar. Hoje não estuda quem não quer. Quem não se interessa por nada e ser professor e se doar e também ser ouvinte porque tudo nesse mundo é uma troca.

Um grande abraço,

SEVERINA GERTRUDES DA SILVA – TURMA 191  
E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Mestre Paulo,

Em dias de governo com inclinações autoritárias, precisamos manter a esperança. Certamente, a formação de alunos que buscam conhecer mais nos motiva. E, para isso, no nosso PEJA da Escola Padre Manuel da Nóbrega, procuramos ensinar os conceitos a partir da prática. Assim, temos esperança de que nesse processo, nós professores, possamos construir com os alunos a autonomia esperada pelo senhor. E, claro, ambos (alunos e professores) seguirmos no caminho da aprendizagem.

Temos também a esperança de que, nesse processo, a maldade inventada em fake News seja extirpada de nossa sociedade.

Esperança de que assim, haja o reconhecimento da importância do seu trabalho e do nosso também - para construirmos um futuro melhor.

Obrigada sempre,

KARLA MARQUES – PROFESSORA  
E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Querido mestre Paulo Freire,

Que alegria poder lhe escrever e compartilhar um pouco do que se passa. Como bem deve saber, estamos vivendo tempos difíceis para educação. Embora tenhamos avançado nas últimas décadas, a verdade é que as bases que sedimentam nosso país continuam as mesmas. Assim como na década de 60, os que detêm o poder dizem defender os "valores familiares", a todo tempo apropriam-se do nome de Deus. Dessa forma, atendem aos interesses das elites e cresce o número dos sem emprego, sem direitos e sem perspectivas de futuro. Esses são as maiores vítimas da Covid-19, que já matou milhares de pessoas. Não conseguem entender que a massa de miseráveis só deixará de existir com educação de qualidade, criação de políticas públicas de inclusão sociorracial e distribuição de renda.

Precisamos lutar para que a educação seja vista como forma de ampliar o direito à cidadania aos que não podem exercê-la. Insisto em afirmar que não podemos parar, ficar calados e aceitar que nos seja imposto o papel de meros transmissores dos conteúdos presentes nos livros e cadernos didáticos. A meu ver, agindo assim podemos criar alternativas para enfrentar as omissões em relação a educação.

Muito obrigada por toda sua luta. Mestre, as coisas não estão fáceis. Quando olho ao redor vejo muita destruição, mas, ainda assim, mantenho a esperança. Conforme o senhor afirmou: "Minha esperança é necessária, mas não suficiente. Ela, só, não ganha a luta, mas sem ela, a luta fraqueja. Precisamos da esperança crítica, como o peixe precisa da água despoluída."

Um abraço. Obrigada por tudo!

VANESSA CARVALHO – PROFESSORA  
E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Prezado professor Paulo Freire,

Obrigada pela educação. Por nos dar oportunidade de estudar no PEJA, pois não tive oportunidade de estudar na minha mocidade, pois venho de uma família humilde. Tive que escolher trabalhar ou estudar.

Beijos

SIMONE MARIA SILVA CALDAS – TURMA 151  
E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Grandioso amigo Paulo Freire,

Gostaria de lhe falar um pouco sobre os meus sentimentos quanto à educação. Em mais de 20 anos de magistério, eu só consigo ver a educação sendo sucateada e abandonada. Nós professores chegamos ao mais alto grau de descrédito e desvalorização! Nosso trabalho é reduzido ao nada. Sem valor... sem apoio... seguimos em frente como “lobos solitários”, mas nunca deixo de lado meu amor à educação. Sou educadora porque amo! E amo ser educadora!

Meu primeiro contato com você (contato transformador na minha vida), foi em 2010, quando fui agraciada com seu livro “Pedagogia da autonomia”. O recebi quando resolvi fazer parte do primeiro grupo do Projeto autonomia carioca. Conheci o projeto e só fui entender sua essência quando li sua obra. Foi amor à primeira leitura!!! Vi que tinha objetivos maiores e mudanças transformadoras a realizar em mim junto a educação. E com isso, resolvi voltar para o PEJA para acertar o que fazia de errado na educação e me encontrei. Vejo que o peja é meu lugar. Sinto que as “palavras geradoras” são fundamentais para o processo ensino-aprendizagem. E fico muito feliz com a libertação de cada aluno, quando entende o poder revolucionário da educação.

Agradeço muito a você por ter me ensinado como educar de maneira a transformar. E peço que você interceda por nós, junto aos anjos, para que o nosso trabalho seja reconhecido, e que o PEJA possa ser respeitado como um grande instrumento de inclusão e transformação, para que nossos projetos sejam respeitados e valorizados.

Com todo carinho do mundo

TANIA ALEXANDRA PASSOS MENDES – PROFESSORA  
E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

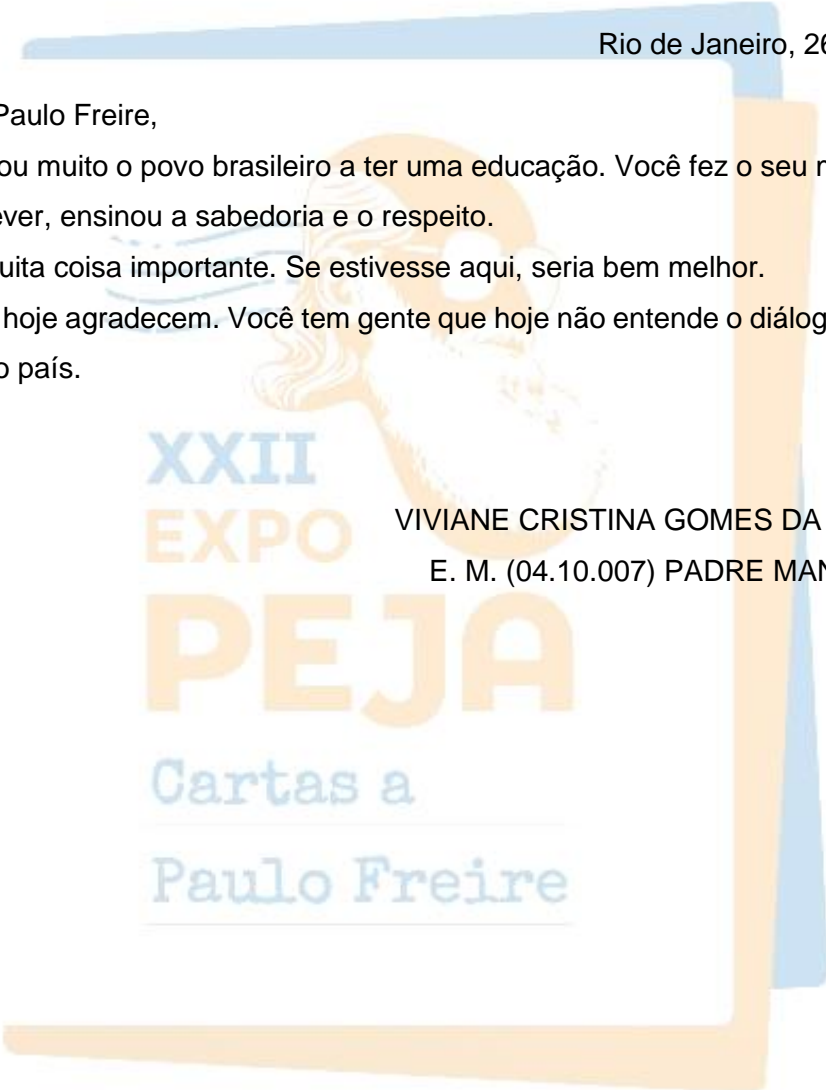
Mestre Paulo Freire,

O senhor ensinou muito o povo brasileiro a ter uma educação. Você fez o seu melhor aqui no Brasil. Ensinou a ler e a escrever, ensinou a sabedoria e o respeito.

O senhor fez muita coisa importante. Se estivesse aqui, seria bem melhor.

Os professores hoje agradecem. Você tem gente que hoje não entende o diálogo. Então, muita coisa precisa mudar ainda no país.

VIVIANE CRISTINA GOMES DA SILVA– TURMA 151  
E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Querido amigo Paulo Freire,

Quero agradecer aos professores que nos ensinam com muita dedicação e carinho. Não tive a oportunidade quando eu era mais jovem e agora estou tendo uma nova oportunidade. Então, eu só tenho que agradecer: Muito obrigada professores e educadores.

Com muito carinho... Beijos

MARIA JOSÉ SILVA DE OLIVEIRA – TURMA 151  
E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Caro Professor Paulo Freire,

Venho com tristeza falar-lhe do que vem acontecendo na Educação ultimamente. A Educação que o Sr. quis e conseguiu implementar fez surgir uma nova esperança para a classe trabalhadora e para a educação popular, ainda tão massacrada até por aqueles que deveriam protegê-la e ajudá-la a se desenvolver melhor, tornando o analfabetismo uma coisa do passado. Mas não, ainda vemos a educação popular longe dos seus sonhos quando estava aqui entre nós. Hoje, além do ataque à educação popular, vemos ataques à vossa pessoa e aos seus estudos, principalmente, pelos governos que foram eleitos para a melhoria da população. Porém, muitos que ocupam o cargo de autoridades governamentais querem o contrário do que o Sr. Ensinou: querem que a classe trabalhadora continue alienada e ignorante para poderem se manter no poder e explorar cada vez mais a maioria da população de nosso país.

Então, mesmo longe, ore por nós para que, mesmo sendo poucos, mantermos aceso a chama da educação plena, consciente, crítica da realidade, justa e amorosa. Que não nos perdermos no caminho construído com muito suor e esforço e que um dia possamos realmente ser uma nação tolerante, amável e consciente do papel de sujeitos que temos.

Obrigado Professor Paulo Freire por nos proporcionar tal esperança e sonhos de uma educação plena e com responsabilidade social.

Um forte abraço fraterno,

MARCELO SOLINO CHRISTINO – PROFESSOR  
E. M. (04.10.007) PADRE MANUEL DA NOBREGA

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Senhor Paulo Freire,

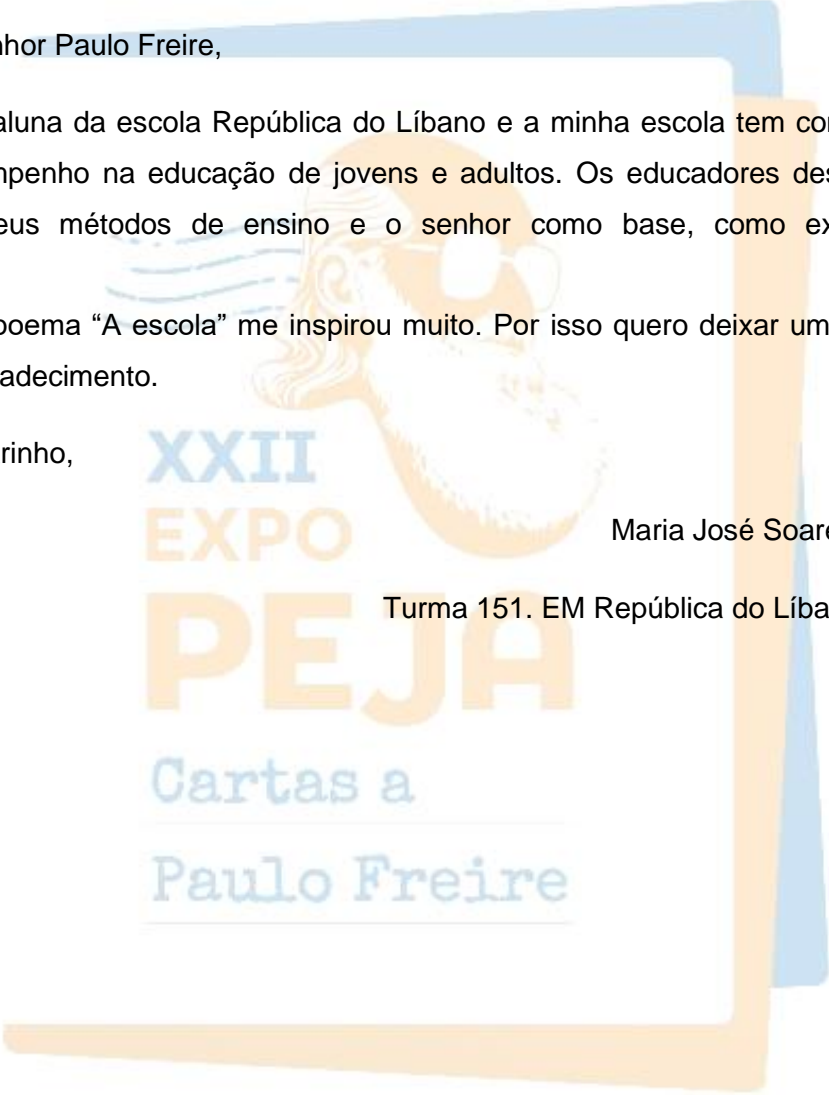
Sou aluna da escola República do Líbano e a minha escola tem como base o reforço e empenho na educação de jovens e adultos. Os educadores dessa escola adotaram seus métodos de ensino e o senhor como base, como exemplo de educador.

Seu poema “A escola” me inspirou muito. Por isso quero deixar um carinhoso abraço e agradecimento.

Com todo carinho,

Maria José Soares da Silva

Turma 151. EM República do Líbano. 4ªCRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Estimado Paulo Freire,

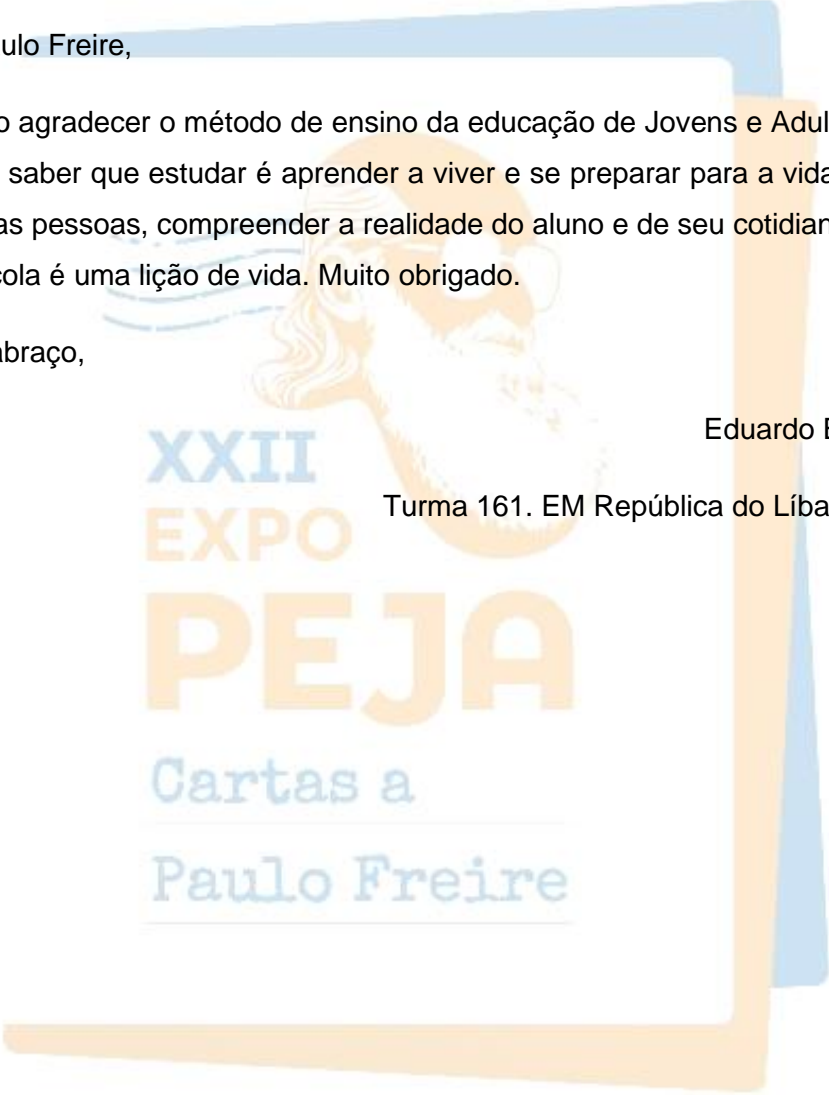
Quero agradecer o método de ensino da educação de Jovens e Adultos. Tenho o orgulho de saber que estudar é aprender a viver e se preparar para a vida, respeitar os direitos das pessoas, compreender a realidade do aluno e de seu cotidiano.

A escola é uma lição de vida. Muito obrigado.

Um grande abraço,

Eduardo Belo Mello.

Turma 161. EM República do Líbano. 4ªCRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Eu me chamo Roseane Freitas de Queiroz, sou aluna do Programa de Educação de Jovens e Adultos da Prefeitura do Rio de Janeiro, na Escola Municipal República do Líbano, situada em vigário Geral.

Quero lhe contar sobre minhas experiências na escola. Fiz novos amigos, aprendi a gostar de estudar. Hoje vivo feliz, pois os professores são ótimos e exemplares. Eles estão empenhados em nos ensinar e principalmente nos ajudar.

Quero lhe parabenizar por sua atitude em ajudar o próximo com seus conhecimentos e sua luta por melhorias na educação. Hoje estou conseguindo terminar os meus estudos, graças ao PEJA e à forma como meus professores me ensinam.

Desde já te agradeço por tudo, hoje tenho uma linda e grande oportunidade de terminar os meus estudos, então, até a próxima carta.

Um grande abraço,

Roseane Freitas de Queiroz

Turma 152. EM República do Líbano. 4<sup>a</sup>CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Como não podemos falar de educação sem falar de amor, eu me vejo nessa frase e consigo ver o seu amor pela educação. Eu sou uma estudante do PEJA, que está sendo muito importante para muitos realizarem seus sonhos. Tudo isso só é possível graças ao senhor.

É muito engrandecedor esse tipo de ensino e tudo o que o senhor ensinou para aqueles que nos ensinam. Eu lhe agradeço por todo amor que o senhor dedicou à educação.

Atenciosamente,

Altamira Brito de Souza.

Turma 161. EM República do Líbano. 4ªCRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado senhor Paulo Freire,

Somos alunos da Escola Municipal República do Líbano, situada no bairro de Vigário Geral, no Rio de Janeiro. Estamos com um projeto muito importante para nossos alunos, que tem como base o ensino de jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de estudar.

Na nossa escola, os educadores da nossa escola, apoiaram-se em suas ideias e ideais para ensinar. O senhor, como um grande pedagogo e educador, será homenageado e enaltecido pelo seu centenário. Estamos estudando seus textos e conhecendo um pouco mais sobre o senhor. Portanto, o senhor está convidado a participar do nosso evento e comemorar conosco a sua vitória na educação. Mesmo sabendo que o senhor já não está mais entre nós de forma física.

Com muito carinho,

Eliana Mendes Silva

Turma 152. EM República do Líbano. 4ªCRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Caro Paulo Freire,

Com muita satisfação que escrevo esta carta de reconhecimento pelo seu trabalho na educação. Somos alunos do PEJA e uma das coisas mais importantes da nossa vida foi a oportunidade ter diálogos com os professores.

Sabemos que uma pessoa que não sabe ler e escrever não é considerada importante na sociedade, porém cada pessoa tem a sua capacidade de aprendizado, sua realidade e vivência e conforme as suas próprias palavras, esse é o papel da educação de jovens e adultos.

“A educação é um ato de amor e por isso um ato de coragem.” Coragem e amor que servem para encarar nossos obstáculos das nossas vidas. Aprender a ler, escrever, contar, pesquisar. Nunca é tarde.

Agradeço por esta oportunidade,

Thiago Felipe Oliveira

Turma 162. EM República do Líbano. 4ªCRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado senhor Paulo Freire,

Eu gostaria de vir através dessa carta, agradecer a chance que o senhor para mim e meus colegas no ensino de jovens e adultos do PEJA, o senhor deu um motivo a mais para a gente viver: continuar a estudar!

Um forte abraço,

Maria José Mendes

Turma 152. EM República do Líbano. 4ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Caro Paulo Freire,

Muito obrigado por eu poder hoje estudar e aprender. Eu sinto uma alegria imensa em poder ler. Assim como o senhor sempre defendeu os mais pobres, eu sei que defendeu a escola para quem não podia estudar.

Eu hoje posso pegar um livro e ler e eu não podia. Pegava o livro e não via nada. Não sabia nada, porque não sabia ler. Então, confesso que é muito estimulante ler, eu tenho que agradecer muito aos meus pais por terem me colocado nessa escola. Com carinho,

Ian Pereira da Silva.

Turma 152. E.M. República do Líbano. 4<sup>a</sup>CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Eu sou aluno do Programa de Educação de Jovens e Adultos e nesta comemoração do seu centenário, gostaria de lhe contar sobre a minha experiência nesta escola.

Então, minha experiência na escola não começou muito bem. Eu não queria estudar, só queria saber de bagunça. Até que fiquei reprovado e minha mãe me deixou sem estudar, porque eu não queria nada com os estudos. Com o passar do tempo, eu já estava agoniado sem estudar, até que minha mãe me matriculou para estudar no PEJA. Foi quando tudo mudou na minha vida.

Agora eu sei o que estou fazendo na escola. Sei o que me faz estudar e tenho vontade de aprender, e sei que essa modalidade de ensino e a forma como os professores trabalham são baseados nos seus ensinamentos.

Assim, eu quero deixar o meu muito obrigado, porque não existiria o esse tipo de ensino se o senhor não tivesse se empenhado por ele.

Com carinho,

Thiago Silva Santos Rosa.

Turma 152. EM República do Líbano. 4ªCRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Em primeiro lugar, quero agradecer por ter criado o ensino de jovens e adultos por que aprender é uma das coisas boas que eu fiz em toda a minha vida. Poder conhecer um pouco a sua história, o seu conhecimento e vida é muito engrandecedor. Muito obrigada,

Rosana de Miranda Soares.

Turma 152. EM República do Líbano. 4ªCRE



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Caro Paulo Freire,

É com muito amor e carinho que escrevo para nosso querido professor e educador, Paulo Freire. Minha homenagem pela pessoa e ser humano incrível, que ensinou e alfabetizou tantos adultos. Paulo Freire deu a oportunidade de estudar e ter uma segunda chance de melhorar nossas vidas. Ressalto que o educador deve estar aberto a também aprender e trocar experiências com os educandos, pois a vivência dos educandos, ninguém sabe tudo.

Ninguém sabe o que cada aluno passa quando está fora da escola. O que ele sabe ou faz, ou fazem com ele. Por isso, eu agradeço sempre. Obrigada, Paulo Freire pelo amor e carinho que sempre tratou a educação. Não se pode falar em educação sem amor. Não se pode falar em educação sem Paulo Freire.

Suelen da Silva Mota

Turma 161. EM República do Líbano. 4CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Estimado Paulo Freire,

O aluno pensa nessa transformação dentro do PEJA como uma “pressa” na sua vida de estudante, como um recomeço de uma nova etapa da sua vida.

A educação no PEJA, dentro da sua ideologia, é vista como uma nova concepção: Ter uma educação dentro da realidade/visão de mundo. O aluno deve ser direcionado aos conteúdos dentro da realidade que vive, a passagem do tempo é diferente, porque o resgate dos conhecimentos é visto de forma mais individual.

Nossa eterna gratidão,

Turma 191. EM República do Líbano



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Gostaríamos de agradecer as mudanças que o senhor fez nas escolas. Hoje, nós, adultos que não tivemos a oportunidade de estudar quando éramos crianças, estamos na escola aprendendo a ler e escrever.

Sabemos cozinhar, costurar, limpar, trabalhamos muito. Mas a leitura sempre faltou. Não poder ler nos aprisiona. E, graças ao senhor, hoje estamos aqui, saindo dessa prisão.

O senhor foi um ótimo professor. Ensinou seus alunos ler e escrever e ainda ensinou a sociedade a ver as necessidades e particularidades de cada um.

Nossa gratidão,

Turma 171. EM República do Líbano.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

O meu nome é Edson. Eu agradeço ao senhor por eu ter ouvido falar de sua história bonita. Através do senhor, hoje eu estou aqui na Escola Municipal Suíça. Não só. Mais pessoas estão aqui. Para hoje estarmos aqui foi muito sofrimento, mas com amor e com muito carinho, o senhor conseguiu alcançar seu objetivo. O senhor sofreu no cárcere, passou por coisas ruins, e mesmo com tudo isso, virou o patrono da educação brasileira, um grande filósofo brasileiro e, mais importante, um grande educador.

Com essas poucas palavras, encerro minha carta.

Edson Alves da Silva

Estudante, turma 161/PEJA, E.M. Suíça, 4ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido mestre Paulo Freire,

Há alguns dias, reli “Pedagogia do Oprimido”. Confesso que foi uma leitura muito angustiante. Embora tenhamos avançado nas duas últimas décadas, a verdade é que a base e os sedimentos do nosso país continuam as mesmas. Assim como nos idos de 1960, os que detêm o poder falam em “ameaça comunista”, dizem defender os “valores da família”. A todo momento, apropriam-se do nome de Deus dessa forma. Criam artifícios para atender os interesses das elites dominadoras.

“Esfarrapados do mundo”: sem emprego, sem direitos e sem perspectivas de futuro, são esses as maiores vítimas da covid-19, que já matou mais de 600 mil pessoas. Durante a leitura, senti raiva dos “opressores da vida”. Se arvoram a fazer “caridade” somente para alimentar o próprio ego. Estes, em momento algum, refletem que os famintos, os que estão desabrigados são resultado de uma ordem injusta, que desumaniza, entorpece e cria abismos.

Recusam-se a entender que a massa de miseráveis só deixará de existir com educação de qualidade, criação de políticas públicas de inclusão social e racial e distribuição de renda.

Bom seria se pudessem aprender com o senhor... “A grande generosidade está em lutar para que cada vez mais estas mãos sejam de homens ou de povos, se estendam menos em gestos de súplicas de humildade aos poderosos e se vão fazendo cada vez mais mãos humanas, que trabalham e transformam o mundo.

Um forte abraço,

Cláudia Caroline Gomes.

Estudante, turma 161/PEJA, E.M. Suíça, 4ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Caro mestre Paulo Freire,

Por aqui sentimos tua presença (permita que usemos o “tu”, como os nordestinos gostam!), embora estejamos distantes, em planos diferentes. Desde já, parabéns pelos 100 anos! Não é qualquer um que chega aos 100 sendo o terceiro autor mais citado das ciências humanas e sociais no mundo todo e que tem a Pedagogia do Oprimido entre os 100 livros mais referenciados em língua inglesa no mundo.

Aqui no Brasil, também sentimos muita falta da prática educativa dos tantos conceitos que nos deixou como legado. Estamos num tempo que falta o diálogo, as ações dialógicas, tanto na sociedade da barbárie, como na educação – cada vez mais desqualificada e desprezada no nosso país. Viraram rotina os discursos de ódio, como se fossem ordens unidas a liderar o Brasil.

Um saudoso abraço,

Elisabeth de Souza

Estudante, turma 161/PEJA, E.M. Suíça, 4ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Meu nome é Rosana, estudo na Escola Municipal Suíça. Conheci a sua história através dos professores. Sinto uma alegria imensa em poder lhe escrever. Você foi um educador e filósofo brasileiro, é considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica.

Parabéns, Paulo Freire, pela história linda. O senhor mostrou que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. É a educação que faz o futuro parecer um lugar de esperança e transformação.

A educação deve ser levada a sério porque ela transforma vidas. A educação não transforma o mundo, a educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.

Paulo Freire, você foi um herói.

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rosana Alves Guimarães

Estudante, turma 161/PEJA, E.M. Suíça, 4ª CRE

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021

Ao Mestre Percursor Paulo Freire,

Essas linhas são poucas para eu descrever o mestre pai da metodologia do regresso de adultos a sala de aula.

Querido Paulo Freire, outro igual a você não há, hoje você foi me apresentado o seu trabalho de uma forma impecável.

Paulo Freire, mestre do conhecimento, você é minha inspiração. Essa carta é uma forma de retribuir a você tudo que fez pela educação! Você é uma grande referência para seus colegas de profissão.

Você entrou em minha vida para ficar, é como uma espécie de portal para o conhecimento, me libertou das correntes da ignorância impostas pelos senhores do casarão.

Sua trajetória é de arrepiar, emocionar e se orgulhar de cada momento de sua magnífica história, onde se mostrou empenhado na carreira profissional que escolheu com tanto amor. Em momento algum esmoreceu e continuou semeando seus conhecimentos de forma avassaladora fora do Brasil e é legado que deixou, que é sempre investir e buscar conhecimentos. E firmo com minhas palavras, vou escrever minha história assim como você encontrou a sua fórmula, quero dar continuidade e pretendo concluir os meus estudos. É uma forma de retribuir a você tudo o que fez pela educação.

Paulo Freire, você está vivo dentro de mim. Se hoje eu estou em sala de aula, você tem uma grande parcela de contribuição!

Infelizmente você não recebeu o valor merecido por parte de alguns brasileiros, mas isso partiu da minoria, e eu faço parte da maioria que te aplaude de pé e se orgulha muito de ter você como um grande mestre, um mago da educação!

Vou me dedicar ao máximo para ser um grande profissional como você, abraçar com amor e dedicação a carreira escolhida. Isso sim é a fórmula para a vitória e um grande exemplo para a população! Sou muito grato a professora Luciene do Peja, que semeou a sementinha do conhecimento e como referência citou você.

Antônio Marcos Araújo Medeiros.

Estudante/ turma 152, Escola Municipal Suíça, 4ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Ao professor Paulo Freire,

Sua ideia de construir um novo método de ensino na educação é maravilhoso.

Não há palavras para descrever a gratidão que sinto neste momento pelo lindo trabalho que o professor concretizou, seu gesto de fazer algo pelos outros apenas por generosidade.

O mestre criou uma maneira diferente para o ensino em todas as escolas do Brasil, seria maravilhoso se todos pensassem ou fizessem um terço do que o professor fez para a educação de jovens e adultos, com certeza teríamos um mundo bem melhor do que vivemos nos dias de hoje.

O professor pôs na prática em ajudar as pessoas não só ler e escrever e sim, mostrou como deveria pensar e lutar pelos seus direitos como cidadãos. Muito obrigada por todo ensinamento que passou para todos nós, com certeza o mestre deixará um grande legado na educação brasileira.

Cartas a  
Paulo Freire

Deise Maria A Manso.

Estudante/ turma 152, Escola Municipal Suíça, 4ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Você foi muito importante para a educação. Fiquei feliz em conhecer a sua história, por você ter sido uma pessoa que valorizou o ensino. As pessoas que trabalham como educadores e ensinam os alunos a criarem o conhecimento de várias maneiras, são ensinamentos para a vida, tais como: reciclagem, pintura, educação ambiental etc.

A educação é muito importante para a humanidade fazendo a gente ser uma pessoa melhor. Através do conhecimento nós podemos ajudar as pessoas e fazer um mundo melhor.

Com admiração,

Marinete da Silva Carvalho.

Estudante/ turma 162, Escola Municipal Suíça, 4ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Você é um super-herói.

Para mim, hoje o mundo seria uma catástrofe se você não tivesse feito o que fez, que foi dar ensino com o diálogo, ensinando as pessoas vividas a serem críticas.

As pessoas que eram analfabetas, naquela época não tinham conhecimento sobre o Marxismo, se não fosse você minha vó não seria uma pessoa inteligente e meu avô não saberia fazer contas muito rápido, de cabeça e, ele se orgulha bastante disso.

Hoje em dia a educação deu um grande salto, progrediu muito, tem muitos professores como você, por conta de seu grande legado.

Muito obrigado.

Yuri de Lima Siqueira.

Estudante/ turma 162, Escola Municipal Suíça, 4ª CRE.



Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Você foi muito importante para a educação. Fiquei feliz em conhecer a sua história, por você ter sido uma pessoa que valorizou o ensino. As pessoas que trabalham como educadores e ensinam os alunos a criarem o conhecimento de várias maneiras, são ensinamentos para a vida, tais como: reciclagem, pintura, educação ambiental etc.

A educação é muito importante para a humanidade fazendo a gente ser uma pessoa melhor. Através do conhecimento nós podemos ajudar as pessoas e fazer um mundo melhor.

Com admiração,

Marinete da Silva Carvalho.

Estudante/ turma 162, Escola Municipal Suíça, 4ª CRE.

Rio de janeiro, 26 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso, Paulo Freire, aprendemos muito com você. O importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, mas também é criar laços de amizade. Você foi um homem que ensina que educação não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou as suas construções. Você foi quem nos ensinou a aprender e quem aprende ensina. Por isso, Paulo Freire, eu, Evelyn sou grata por tudo que nos ensinou.

Obrigada, Professor Paulo Reglus Neves Freire

Evelyn Torres Gomes Luz da Silva.  
Estudante/ turma 151, Escola Municipal Suíça, 4ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Você é o pai da educação, o professor que ensinou 300 alunos em 40 horas. Você foi um bom educador que fazia questão de ensinar as pessoas que não sabiam ler e escrever. Você ficava feliz quando alguém que você ensinava aprendia ler e escrever. Você queria acabar com o analfabetismo do Brasil. Você foi preso durante a ditadura, porque sabia que todos os cidadãos têm o direito à educação, boas escolas com bons professores como você, Paulo Freire.

Fiquei feliz em conhecer a sua história, por lutar pela educação brasileira.

Closmaury da S. Melo.

Estudante/ turma 151, Escola Municipal Suíça, 4ª CRE.

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Olá, Paulo,

Há quanto tempo nos conhecemos e nunca nos vimos.

Sua filosofia em educação sempre nos fez pensar na esperança de novos dias, novas reflexões, novos pensamentos que na prática combatessem o opressor e dessa vida ao oprimido.

Com quantos braços posso levantar uma ideia e dela transformar a realidade daqueles que ao serem colocados a margem de sociedade preconceituosa e racista tenta nos levar ao extermínio?

De suas pedagogias dos oprimidos nosso mundo passou a discutir a libertação e, até teologicamente, porque o homem perdeu o viés da tolerância por ti proposta, tolerância do homem com o próprio homem cujo fundamento lógico de tua educação libertadora descaracteriza o capitalismo e nos propõe Marx como alternativo à liberdade.

Nesses atuais tempos te difamam, tentam jogar teu nome no limbo, transformam a educação em negócio, incentivando a estrutura do capital a desestruturar o que é público.

Não sei como você faria vendo tantas atrocidades com a educação, tantas atrocidades com as nossas classes populares, trabalhadoras que perderam seus direitos a estarem nos bancos acadêmicos absorvendo conhecimento a partir de tua filosofia de ensino e tornando-se críticos.

Pois é Paulo. O poder do diálogo foi transformado no poder da agressão, da ofensa; no entanto, acredito em ti porque continuo sendo oprimido por pedagogias maniqueístas.

Haroldo.

Professor, Escola Municipal Suíça, 4ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Prezado e estimado professor Dr. Honoris Causa Paulo Freire,

Fico muito feliz em ter a oportunidade de escrever essa carta a você, que maravilha seria viver a educação brasileira se ainda estivesse entre nós, sei que com toda sua humildade, diria que teria que aprender junto a todos, a como “encarar” esse novo normal.

Não canso de repetir que o senhor é o patrono da educação brasileira, que tem inúmeras publicações lidas em todo mundo, pois aqui, tem um pessoal que tenta destruir sua imagem de importante intelectual, que deu luz a milhares de professores e alunos no que diz respeito a consciência de classe, atrelada às injustiças sociais que passamos num país tão injusto.

Vários ganhos que a sociedade e a educação brasileira tiveram ao longo dos últimos anos, muitos deles, influenciadas pelas suas ideias estão sendo jogados pelo ralo. Até retirar seu título nacional já quiseram, acredita?

Estamos em momentos bem difíceis, em que muitas vezes, nós professores ficamos desestimulados e cansados da luta, mas como toda humildade, força e resistência, não deixaremos seus ensinamentos de lado.

Um grande abraço, cheio de boniteza.

Flávio da Silva Miranda.

Professor, Escola Municipal Suíça, 4ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire

Sou Angela Paula, educadora, assim como você. Algumas vezes sou alfabetizadora dos números. Também parto do conhecimento que os alunos trazem. Trabalho com jovens e adultos. Muitos analfabetos no conhecimento matemático que a escola exige e descrentes de seu potencial. Faço adaptações nas aulas para que sobressaia o uso da matemática no cotidiano.

Trabalho numa escola pública do município do Rio de Janeiro onde os alunos da EJA apresentam muitas dificuldades. Às vezes explico de várias formas para que eles possam aprender e faço com que eles percebam que a escola é uma ferramenta de transformação social e que através do conhecimento que eles adquirem, uma nova vida pode surgir: mais conhecimento, mais informação, novas possibilidades, novos caminhos, talvez um novo emprego e novas amizades.

Em nossas aulas o diálogo e o afeto são constantes. Aprendo à medida que ensino. Falamos sobre novas experiências e desenvolvemos nosso pensamento crítico. Nossa realidade está sempre presente nas nossas conversas. Eu também sou fruto da escola pública e foi através dela que ganhei experiência e pude evoluir.

Sigo por aqui nessa luta de tentar estimular meus alunos de que através da educação pode haver um novo amanhã. Vitórias e conquistas podem surgir e que cada um deles tem mil oportunidades de aprendizado e conhecimento.

Um grande abraço e obrigada por seu legado tão rico e transformador.

Angela Paula.

Professora, Escola Municipal Suíça, 4ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Estimado professor Paulo Freire,

É com grande prazer que lhe escrevo essas singelas palavras, a fim de reconhecer e agradecer-lhe pela imensurável contribuição que a sua ideologia representa para a minha formação como cidadã e profissional. Gostaria que o senhor tomasse ciência do quão importante foram as suas obras para nortear a minha prática pedagógica, desde o início da minha carreira no magistério, em meados dos anos 90.

Atualmente, são vinte e seis anos de regência nas mais diversas seriações e ou segmentos tais como: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Classe Especial e EJA. E, convém afirmar que foi através das suas obras literárias que eu pude aprender a respeitar o saber dos meus educandos. E, descobri, como é maravilhoso e gratificante ensinar e aprender junto com eles.

Ser professora, sempre foi um sonho meu, desde criança. E, quando trabalhamos fazendo o que gostamos, os resultados nem sempre são os esperados por nós, porque não depende só de nós, nem do nosso esforço e dedicação; mas, como já foi mencionado pelo senhor, não se pode falar em educação sem falar de amor.

Escolhi a profissão que fazia e faz os meus olhos brilharem, mesmo depois de tanto tempo, e, por toda a minha vida de educadora, foi através dos ensinamentos dos meus professores e de sua ideologia, que despertei a compreensão ético-crítico-política da educação, e, a cada dia eu tenho a certeza de que estou no caminho certo, rumo ao meu objetivo principal que é formar cidadãos críticos, capazes de transformar a sociedade seja politicamente, socialmente ou economicamente. Educar para transformar cidadãos “pacatos”, em cidadãos críticos, capazes de mudar a realidade de suas vidas e do país.

A ti, professor Paulo Freire, a minha eterna gratidão!

Um abraço,

Flávia Luciana Andrade de Melo Salgado.  
Professora, Escola Municipal Suíça, 4ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Como é bom poder escrever essa carta para você e te contar um pouquinho do que anda acontecendo por aqui. Mas primeiramente eu quero te agradecer por tudo que você fez pela educação brasileira. As leituras dos teus livros tem sido um divisor de águas para nós educadores.

Sabe, Paulo, por aqui as coisas não andam nada bem. Estamos vivendo momentos muitos difíceis na área da educação. Existe aqui um governo que não tem valorizado a educação e não tem dado a devida atenção para as classes populares. Muitos de nossos alunos da Educação de Jovens e Adultos encontram-se desempregados e nesse momento é mais que necessário nos fortalecermos com as tuas palavras de esperança: “É preciso ter esperança. Mas tem de ser esperança do verbo esperar. Porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. Esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. “Ah, eu espero que melhore, que funcione, que resolva”. Já esperar é ir atrás, é se juntar, é não desistir. É ser capaz de recusar aquilo que apodrece a nossa capacidade de integridade e a nossa fé ativa nas obras.

Esperança é a capacidade de olhar e reagir àquilo que parece não ter saída. Por isso, é muito diferente de esperar; temos mesmo é de esperar!”! Pois é, Paulo, é nessa força que sigo firme, junto com os meus companheiros de profissão e alunos da escola pública, na certeza de que dias melhores virão.

Um abraço fraternal,

Luciene Gomes de Lima.

Professora Orientadora PEJA, Escola Municipal Suíça, 4ª CRE.